

MAPFRE Seguros Gerais S.A.

**Demonstrações Financeiras
Intermediárias Individuais
30 de junho de 2018**

Conteúdo

Relatório da Administração	3
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras intermediárias individuais	6
Balancos patrimoniais	9
Demonstração de resultados	11
Demonstrações dos resultados abrangentes	12
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	13
Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto	14
Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias individuais	15

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

Submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Financeiras Intermediárias da MAPFRE Seguros Gerais S.A., relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2018, elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), incluindo os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) quando referendadas pela SUSEP e acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes e do Resumo do Relatório do Comitê de Auditoria.

A MAPFRE Seguros Gerais S.A. atua nos segmentos de seguros de pessoas e de danos, com foco em automóveis, riscos patrimoniais e transportes, e participa no seguro do Convênio DPVAT da Seguradora Líder.

Em 26 de junho de 2018 foi divulgado fato relevante em que a BB Seguros e o Banco do Brasil celebraram, junto ao Grupo MAPFRE, a assinatura do acordo de reestruturação da parceria do GRUPO SEGURADOR BANCO DO BRASIL E MAPFRE.

O Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) aprovou, sem restrições, o novo modelo de parceria entre os acionistas, conforme publicado no Diário Oficial da União de 30 de julho de 2018.

Prêmios emitidos

No primeiro semestre de 2018, a Seguradora apresentou prêmios emitidos de R\$ 3.288,8 milhões, retração de 0,2% em relação mesmo período do ano anterior.

As carteiras de Agronegócios/Habitacional, Automóvel, Massificados e Seguro de Pessoas apresentaram crescimento de 7,6% quando comparamos ao mesmo período do ano anterior, reflexo dos investimentos internos realizados que buscaram a melhoria de produtos, processos e serviços. Já a carteira de Grandes Riscos apresentou um decréscimo de 19,7% devido à perda de contas importantes no segmento aeronáutico e saneamento da carteira de transportes com a implantação de um processo de aperfeiçoamento do modelo de subscrição de risco com o objetivo de rentabilização da carteira.

Despesas administrativas

No primeiro semestre de 2018, o índice de despesas administrativas sobre os prêmios ganhos foi de 9,8%, com redução de 0,3 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior.

O modelo de gestão de custos e investimentos adotado pela empresa juntamente com a otimização de processos e sistemas estão contribuindo para ganhos de eficiência operacional. Isso faz parte da nossa estratégia, que visa obter ganhos contínuos de produtividade, sem impactar negativamente o nível de serviço para clientes e corretores.

Resultado financeiro

O resultado financeiro totalizou R\$ 82,8 milhões com redução de 46,9% em relação ao período do ano anterior.

Índice combinado

O índice combinado no primeiro semestre de 2018 foi de 106,6%, aumento de 3,0 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior.

O índice combinado ampliado, que inclui o resultado financeiro, no primeiro semestre de 2018 foi de 103,9%, aumento de 5,2 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior.

Lucro líquido e por ação

A Seguradora apresentou prejuízo de R\$ 74,9 milhões contra um lucro de R\$ 51,4 no mesmo período do ano anterior. O prejuízo por ação foi de R\$ (0,05) no primeiro semestre de 2018 e lucro líquido por ação de R\$ 0,04 no mesmo período do ano anterior.

Investimentos e novos negócios

Os investimentos realizados no primeiro semestre de 2018, no montante de R\$ 23,0 milhões, foram destinados à aquisição de *softwares*, equipamentos e sistemas de informática, rastreadores, móveis, veículos e outros ativos.

Em atendimento à Circular SUSEP nº 517/2015 e alterações, a Seguradora declara deter, na categoria “mantidos até o vencimento”, títulos e valores mobiliários no valor de R\$ 636,5 milhões e, considerando ter capacidade financeira para tal, manifesta a intenção de observar os prazos de resgate originais dos mesmos.

Agradecimentos

Agradecemos aos nossos acionistas, clientes, corretores, parceiros e aos colaboradores pelo apoio e confiança depositados em nosso trabalho. O fortalecimento desse relacionamento é um dos objetivos que nos estimula a seguir em frente, em busca de novos desafios.

São Paulo, 11 de setembro de 2018.

A Administração



KPMG Auditores Independentes

Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 6º andar - Torre A

04711-904 - São Paulo/SP - Brasil

Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo/SP - Brasil

Telefone +55 (11) 3940-1500, Fax +55 (11) 3940-1501

www.kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras intermediárias individuais

Aos Conselheiros e Diretores da

Mapfre Seguros Gerais S.A.

São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras intermediárias individuais da **Mapfre Seguros Gerais S.A.** ("Seguradora"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas selecionadas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras intermediárias individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Mapfre Seguros Gerais S.A.** em 30 de junho de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras intermediárias individuais". Somos independentes em relação à Seguradora, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras intermediárias individuais e o relatório dos auditores

A Administração da Seguradora é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras intermediárias individuais não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras intermediárias individuais, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras intermediárias individuais ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras intermediárias individuais

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras intermediárias individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras intermediárias individuais livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras intermediárias individuais, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Seguradora continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras intermediárias individuais, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Seguradora ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Seguradora são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras intermediárias individuais.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras intermediárias individuais

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras intermediárias individuais, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras intermediárias individuais.

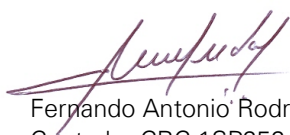
Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras intermediárias individuais, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Seguradora.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Seguradora. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras intermediárias individuais ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras intermediárias individuais, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras intermediárias individuais representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 11 de setembro de 2018

KPMG Auditores Independentes
CRC SP014428/O-6



Fernando Antonio Rodrigues Alfredo
Contador CRC 1SP252419/O-0

MAPFRE Seguros Gerais

Demonstrações Financeiras Intermediárias Individuais
30 de junho de 2018

MAPFRE Seguros Gerais S.A.

Balances patrimoniais

Em 30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017

(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	30/06/2018	31/12/2017 (reapresentado)	01/01/2017 (reapresentado)
Circulante		7.726.044	6.829.972	6.427.370
Disponível	5	15.787	13.597	87.912
Caixa e bancos		15.787	13.597	87.912
Equivalente de caixa	5	1.402	3.864	46.184
Aplicações	6	1.979.423	1.977.385	1.634.742
Créditos das operações com seguros e resseguros		2.194.064	1.905.780	2.024.905
Prêmios a receber	7	1.977.330	1.765.268	1.896.847
Operações com seguradoras		24.359	40.556	63.058
Operações com resseguradoras	8a	192.375	99.956	65.000
Outros créditos operacionais	9	118.721	66.901	139.678
Ativos de resseguro - provisões técnicas	8a	2.441.288	1.859.834	1.482.174
Títulos e créditos a receber		260.740	318.863	306.936
Títulos e créditos a receber	10	110.262	121.591	153.090
Créditos tributários e previdenciários	29b	121.504	135.094	106.477
Outros créditos		28.974	62.178	47.369
Outros valores e bens		196.379	200.548	224.912
Bens a venda	11	195.706	199.936	222.876
Outros valores		673	612	2.036
Despesas antecipadas		17.310	5.558	10.947
Custos de aquisição diferidos	22	500.930	477.642	468.980
Seguros		500.930	477.642	468.980
Ativo não circulante		2.603.277	2.507.601	2.649.488
Realizável a longo prazo		2.228.697	2.104.830	2.221.279
Aplicações	6	963.403	902.145	1.080.882
Créditos das operações com seguros e resseguros		38.242	51.581	38.125
Prêmios a receber	7	38.242	51.581	38.125
Ativos de resseguro - provisões técnicas	8 a	131.946	135.556	158.643
Títulos e créditos a receber		1.002.077	932.085	873.642
Créditos tributários e previdenciários	29b	797.033	733.161	692.356
Depósitos judiciais e fiscais	26a	205.044	198.924	181.286
Custos de aquisição diferidos	22	93.029	83.463	69.987
Seguros		93.029	83.463	69.987
Investimentos		7.237	7.122	6.063
Participações societárias	12	7.089	6.974	5.915
Outros investimentos		148	148	148
Imobilizado	13	64.671	68.194	65.455
Imóveis de uso próprio		33.780	34.557	38.996
Bens móveis		12.329	13.923	21.629
Outras imobilizações		18.562	19.714	4.830
Intangível	14	302.672	327.455	356.691
Total do ativo		10.329.321	9.337.573	9.076.858

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias individuais.

MAPFRE Seguros Gerais

Demonstrações Financeiras Intermediárias Individuais
30 de junho de 2018

MAPFRE Seguros Gerais S.A.

Balancos patrimoniais

Em 30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017

(Em milhares de Reais)

Passivo	Nota	30/06/2018	31/12/2017 (reapresentado)	01/01/2017 (reapresentado)
Circulante		6.995.559	6.040.417	5.609.061
Contas a pagar		344.694	327.567	368.956
Obrigações a pagar	15	179.447	177.765	213.382
Impostos e encargos sociais a recolher	16	122.539	115.345	119.307
Encargos trabalhistas		33.904	25.643	31.026
Impostos e contribuições	17	8.804	8.814	5.241
Débitos de operações com seguros e resseguros		933.339	727.048	737.361
Prêmios a restituir		1.581	2.386	1.793
Operações com seguradoras	18	54.886	38.301	55.922
Operações com resseguradoras	8b	695.447	500.125	454.256
Corretores de seguros e resseguros	19	180.219	156.621	162.543
Outros débitos operacionais	20	1.206	29.615	62.847
Depósitos de terceiros	21	135.219	179.925	131.851
Provisões técnicas - seguros	22	5.582.307	4.805.877	4.370.893
Danos		5.317.245	4.547.337	4.128.101
Pessoas		265.062	258.540	242.792
Passivo não circulante		1.130.705	1.009.107	939.938
Provisões técnicas - seguros	22	943.795	832.489	788.404
Danos		805.416	714.651	692.562
Pessoas		138.379	117.838	95.842
Outros débitos		186.910	176.618	151.534
Provisões judiciais	26	186.910	176.618	151.534
Patrimônio líquido	27	2.203.057	2.288.049	2.527.859
Capital social		2.072.858	2.072.858	1.915.863
Aumento de capital (em aprovação)		-	-	156.995
Reserva de capital		542	542	542
Reservas de reavaliação		397	397	396
Reservas de lucros		212.601	212.601	451.646
Ajustes de avaliação patrimonial		(8.391)	1.651	2.417
Prejuízo acumulado		(74.950)	-	-
Total do passivo e patrimônio líquido		10.329.321	9.337.573	9.076.858

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias individuais.

MAPFRE Seguros Gerais S.A.

Demonstrações de resultados

Semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017

(Em milhares de Reais, exceto o lucro líquido por ação)

	Nota	30/06/2018	30/06/2017 (reapresentado)
(+) Prêmios emitidos	28b	3.288.841	3.296.123
(+/-) Variações das provisões técnicas de prêmios		(165.973)	(239.597)
(=) Prêmios ganhos	28a	3.122.868	3.056.526
(+) Receita com emissão de apólices		8.254	7.911
(-) Sinistros ocorridos	28c	(2.260.996)	(1.879.682)
(-) Custos de aquisição	28d	(690.874)	(653.015)
(+/-) Outras receitas e despesas operacionais	28e	(186.852)	(109.251)
(+/-) Resultado com operações de resseguro	28f	179.181	(126.200)
(+) Receita com resseguro		801.918	540.017
(-) Despesas com resseguro		(622.737)	(666.217)
(-) Despesas administrativas	28g	(307.372)	(310.781)
(-) Despesas com tributos	28h	(57.318)	(58.770)
(+/-) Resultado financeiro	28i	82.759	155.908
(+) Receitas financeiras		210.715	226.106
(-) Despesas financeiras		(127.956)	(70.198)
(+) Resultado patrimonial	12	748	736
(=) Resultado operacional		(109.602)	83.382
(+) Ganhos ou perdas com ativos não correntes		(281)	670
(=) Resultado antes dos impostos e participações		(109.883)	84.052
(-) Imposto de renda	29a	27.694	(7.211)
(-) Contribuição social	29a	22.858	(15.097)
(-) Participações sobre o resultado		(15.619)	(10.293)
(=) Prejuízo / Lucro líquido do semestre		(74.950)	51.451
(/) Quantidade de ações		1.367.567.923	1.367.567.923
(=) Prejuízo / Lucro líquido por ação		(0,05)	0,04

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias individuais.

MAPFRE Seguros Gerais S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes
Semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017
(Em milhares de Reais)

	30/06/2018	30/06/2017 (reapresentado)
Lucro / Prejuízo líquido do semestre	(74.950)	51.451
Outros resultados abrangentes	(10.042)	(1.902)
Varição líquida no valor justo de ativos financeiros disponíveis para venda	(18.258)	(3.458)
Imposto de renda e contribuição social sobre resultados abrangentes	8.216	1.556
Resultado abrangente do semestre, líquido dos impostos	(84.992)	49.549
Resultado abrangente do exercício atribuível aos: Controladores	(84.992)	49.549

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias individuais.

MAPFRE Seguros Gerais S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017
(Em milhares de Reais)

	Reserva de capital					Reservas de lucros			Lucros/prejuízos acumulados	Total
	Capital social	Aumento de capital (em aprovação)	Ágio na subscrição de ações	Reserva de capital (investida)	Reserva de reavaliação	Reserva legal	Reserva de investimentos	Ajustes com títulos e valores mobiliários		
Saldo representado em 01 de janeiro de 2017	1.915.863	156.995	497	45	396	48.589	403.057	2.417	-	2.527.859
Aprovação de aumento de capital Portaria nº 239, de 06 de março de 2017	156.995	(156.995)	-	-	-	-	-	-	-	-
Titulos e valores mobiliários	-	-	-	-	-	-	-	(1.902)	-	(1.902)
Dividendos pagos - Reunião de Diretoria em 15 de fevereiro de 2017	-	-	-	-	-	-	(30.600)	-	-	(30.600)
Dividendos pagos - Reunião de Diretoria em 08 de março de 2017	-	-	-	-	-	-	(62.300)	-	-	(62.300)
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	-	-	-	-	51.451	51.451
Saldo em 30 de junho de 2017	2.072.858	-	497	45	396	48.589	310.157	515	51.451	2.484.508
Saldo representado em 01 de janeiro de 2018	2.072.858	-	497	45	397	48.589	164.012	1.651	-	2.288.049
Titulos e valores mobiliários	-	-	-	-	-	-	-	(10.042)	-	(10.042)
Prejuízo líquido do semestre	-	-	-	-	-	-	-	-	(74.950)	(74.950)
Saldo em 30 de junho de 2018	2.072.858	-	497	45	397	48.589	164.012	(8.391)	(74.950)	2.203.057

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias individuais.

MAPFRE Seguros Gerais S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa - método indireto

Semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017

(Em milhares de Reais)

	30/06/2018	30/06/2017 (reapresentado)
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Prejuízo/ Lucro líquido do semestre	(74.950)	51.451
Ajustes para:	2.633.216	2.256.828
Depreciação e amortizações	50.277	38.442
Variação dos custos de aquisição diferidos	(32.854)	(15.070)
Perda por redução ao valor recuperável dos ativos	(1.869)	40.820
Variações das provisões técnicas	2.608.031	2.193.992
Ganhos e perdas com ativos não correntes	281	(670)
Resultado de equivalência patrimonial	(748)	(686)
Ativos diferidos	6.866	-
Outros ajustes	3.232	-
Variação nas contas patrimoniais:	(2.500.760)	(2.230.994)
Aplicações	(63.296)	(121.427)
Créditos das operações de seguros e resseguros	(315.212)	(381.184)
Ativos de resseguro	(577.844)	(345.777)
Créditos tributários e previdenciários	(57.147)	(467)
Despesas antecipadas	(11.752)	(15.150)
Outros ativos	39.765	28.321
Depósitos judiciais e fiscais	(6.120)	(8.703)
Impostos e contribuições	32.169	21.134
Obrigações a pagar	1.682	(53.622)
Débitos de operações com seguros e resseguros	206.291	320.157
Depósitos de terceiros	(44.706)	1.001
Provisões técnicas - seguros (nota 2b ii)	(1.720.295)	(1.702.927)
Provisões judiciais	10.292	12.440
Outros passivos	15.455	17.112
Ajuste a valor justo - títulos disponível para venda	(10.042)	(1.902)
Caixa gerado pelas operações	57.506	77.285
Imposto de renda sobre o lucro - pago	(17.144)	(5.971)
Contribuição social sobre o lucro - pago	(15.035)	(11.202)
Caixa líquido gerado/(consumido) nas atividades operacionais	25.327	60.112
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Recebimento pela venda:	-	3.011
Imobilizado	-	2.993
Intangível	-	18
Pagamento pela compra:	(25.599)	(16.729)
Investimentos	(115)	(813)
Imobilizado	(4.595)	(686)
Intangível	(20.889)	(15.230)
Caixa líquido consumido nas atividades de investimento	(25.599)	(13.718)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio	-	(92.900)
Aumento de capital	-	-
Caixa líquido gerado/(consumido) nas atividades de financiamento	-	(92.900)
Redução líquida de caixa e equivalentes de caixa	(272)	(46.506)
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre	17.461	134.096
Caixa e equivalentes de caixa no final do semestre	17.189	87.590

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias individuais.

MAPFRE Seguros Gerais S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias individuais

30 de junho de 2018

(Em milhares de Reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A MAPFRE Seguros Gerais S.A., (doravante denominada por “Seguradora”), é uma sociedade anônima de capital fechado, tendo como objetivo social operar em seguros e cosseguros nos ramos de vida e elementares em todo o território nacional. A Seguradora está sediada na Avenida das Nações Unidas, 14.261, 29º andar, São Paulo e cadastrada no CNPJ sob o nº 61.074.175/0001-38. A Seguradora, no desenvolvimento de suas atividades, atua de forma integrada com o Banco do Brasil (doravante referido também como “BB”) e empresas a ele ligadas, mantendo com essas empresas algumas operações, as quais estão detalhadas na nota explicativa nº 30.

O GRUPO SEGURADOR BANCO DO BRASIL E MAPFRE foi constituído pela a parceria entre o Banco do Brasil, por meio de sua subsidiária integral BB Seguros Participações S.A., e o Grupo MAPFRE, por meio de sua subsidiária integral MAPFRE Brasil Participações S.A., representado por duas Sociedades *Holdings*: BB MAPFRE SH1 Participações S.A. e MAPFRE BB SH2 Participações S.A..

Conforme fato relevante divulgado em 26.06.2018, a BB Seguros e o Banco do Brasil celebraram, junto ao Grupo MAPFRE, a assinatura do acordo de reestruturação da parceria do GRUPO SEGURADOR BANCO DO BRASIL E MAPFRE, que prevê os seguintes movimentos societários:

i. Cisão parcial da BB MAPFRE SH1 (“SH1”) mediante a segregação de um acervo cindido correspondente a totalidade das ações representativas do capital social da MAPFRE Vida S.A. (empresa coligada) a ser incorporado pela MAPFRE BB SH2 (“SH2”);

ii. Cisão parcial desproporcional da SH2 mediante a segregação de um acervo cindido correspondente a totalidade das ações representativas do capital social da Aliança do Brasil Seguros S.A. (“ABS”) (empresa coligada) a ser incorporado pela SH1, sendo que após a sua transferência a SH1, a ABS deverá se abster de efetuar renovações e contratar novos negócios no segmento de grandes riscos, permanecendo titular apenas da carteira em run-off.

O fechamento da operação está condicionado ao cumprimento de determinadas condições precedentes, incluindo a obtenção das aprovações regulatórias aplicáveis, quando só então todos os pontos citados produzirão efeitos.

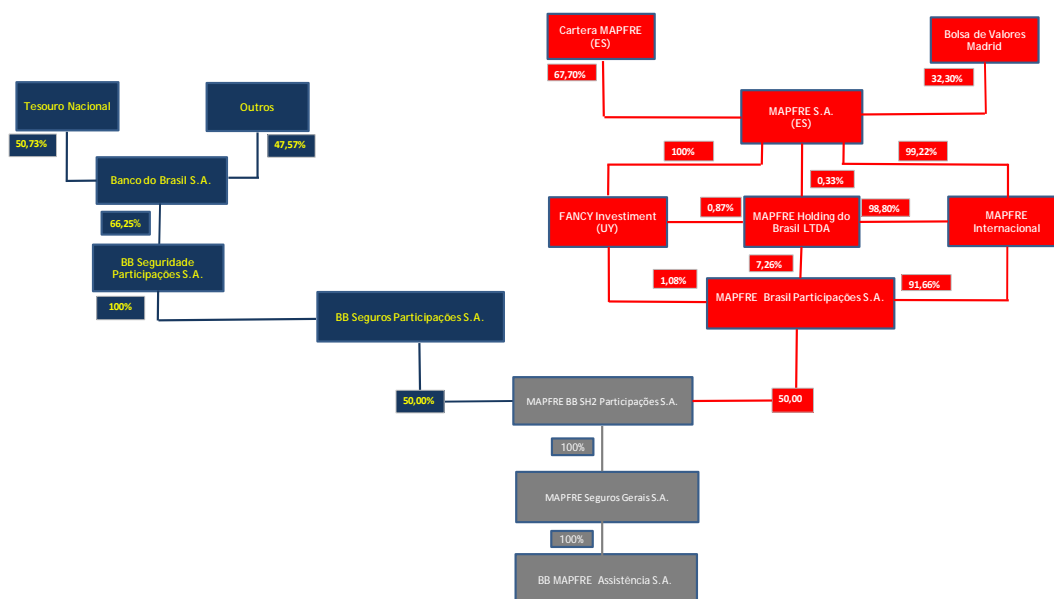
Em 30 de junho de 2018, o GRUPO apresentava a estrutura abaixo, cujo controle acionário foi aprovado pela Portaria SUSEP nº 4.676 de 25 de junho de 2012.

MAPFRE Seguros Gerais S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias individuais

30 de junho de 2018

(Em milhares de Reais)



2. ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS

a) Base de preparação

Em consonância com a Circular SUSEP nº 517/2015 e alterações, as demonstrações financeiras intermediárias individuais foram preparadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), incluindo os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) quando referendadas pela SUSEP. As demonstrações financeiras intermediárias individuais estão apresentadas em conformidade com os modelos de publicação estabelecidos pela referida Circular, seguindo os critérios de comparabilidade estabelecidos pelo Pronunciamento CPC 21 - Demonstração Intermediária.

Essas demonstrações financeiras intermediárias individuais foram aprovadas pela Administração em 11 de setembro de 2018.

MAPFRE Seguros Gerais S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias individuais

30 de junho de 2018

(Em milhares de Reais)

b) Comparabilidade

i. Os valores correspondentes relativos aos balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2017 e 1º de janeiro de 2017 (derivados das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2016), originalmente apresentados nas demonstrações financeiras daqueles exercícios, e as demonstrações do resultado e do resultado abrangente do período de 30 de junho de 2017, estão sendo reapresentados para fins de comparação, em conformidade com os pronunciamentos técnicos CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativas e Retificação de Erro e CPC 26 (R1) - Apresentação das Demonstrações Contábeis, em decorrência:

(1) Adequação de ativos decorrentes de sinistros pagos a recuperar com resseguradores, com o efeito da respectiva redução ao valor recuperável, e de passivos de resseguro a liquidar com resseguradores, por meio de processo de inventário, cujos efeitos retrospectivos foram apurados a partir das movimentações dos respectivos lotes financeiros e contábeis;

(2) Adequação do saldo dos passivos de depósitos de terceiros, decorrente do processo de reconciliação;

(3) Compensação dos ativos e passivos fiscais diferidos conforme CPC 32 - Tributos sobre o lucro, anteriormente apresentados de forma segregada no balanço patrimonial, sem ter sido considerado que a Companhia detinha o direito legalmente executável de compensá-los.

(4) Efeitos tributários oriundo dos referidos ajustes.

MAPFRE Seguros Gerais S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias individuais

30 de junho de 2018

(Em milhares de Reais)

Abaixo, demonstramos um resumo contemplando os valores correspondentes originalmente em comparação com os valores reclassificados:

Balanco patrimonial

Ativo	01/01/2017		
	Saldos anteriormente apresentados	Ajustes	Saldos reapresentados
Ativo circulante	6.551.081	(123.711)	6.427.370
Créditos das operações com seguros e resseguros	2.148.616	(123.711)	2.024.905
Operações com resseguradoras (1)	188.711	(123.711)	65.000
Outros - créditos das operações com seguros e resseguros	1.959.905	-	1.959.905
Outros - ativo circulante	4.402.465	-	4.402.465
Ativo não circulante	2.515.431	134.057	2.649.488
Títulos e créditos a receber	739.585	134.057	873.642
Créditos tributários e previdenciários (3)(4)	558.299	134.057	692.356
Outros - títulos e créditos a receber	181.286	-	181.286
Outros - ativo não circulante	1.775.846	-	1.775.846
Total do ativo	9.066.512	10.346	9.076.858
Passivo			
Passivo circulante	5.429.622	179.439	5.609.061
Débitos de operações com seguros e resseguros	673.790	63.571	737.361
Operações com resseguradoras (1)	390.685	63.571	454.256
Outros - débitos de operações com seguros e resseguros	283.105	-	283.105
Depósitos de terceiros (2)	15.983	115.868	131.851
Outros - passivo circulante	4.739.849	-	4.739.849
Passivo não circulante	942.299	(2.361)	939.938
Outros - passivo não circulante (3)	942.299	(2.361)	939.938
Patrimônio líquido	2.694.591	(166.732)	2.527.859
Reservas de lucros	618.378	(166.732)	451.646
Outros - patrimônio líquido	2.076.213	-	2.076.213
Total do passivo e patrimônio líquido	9.066.512	10.346	9.076.858

MAPFRE Seguros Gerais S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias individuais

30 de junho de 2018

(Em milhares de Reais)

	31/12/2017		
Ativo	Saldos anteriormente apresentados	Ajustes	Saldos reapresentados
Ativo circulante	6.996.994	(167.022)	6.829.972
Créditos das operações com seguros e resseguros	2.072.802	(167.022)	1.905.780
Operações com resseguradoras (1)	266.978	(167.022)	99.956
Outros - créditos das operações com seguros e resseguros	1.805.824	-	1.805.824
Outros - ativo circulante	4.924.192	-	4.924.192
Ativo não circulante	2.382.033	125.568	2.507.601
Títulos e créditos a receber	806.517	125.568	932.085
Créditos tributários e previdenciários (3) (4)	607.593	125.568	733.161
Outros - títulos e créditos a receber	198.294	-	198.294
Outros - ativo não circulante	1.575.516	-	1.575.516
Total do ativo	9.379.027	(41.454)	9.337.573
Passivo			
Passivo circulante	5.924.549	115.868	6.040.417
Depósitos de terceiros (2)	64.057	115.868	179.925
Outros - passivo circulante	5.860.492	-	5.860.492
Passivo não circulante	1.010.840	(1.733)	1.009.107
Outros - passivo não circulante (3)	1.010.840	(1.733)	1.009.107
Patrimônio líquido	2.443.638	(155.589)	2.288.049
Reservas de lucros	368.190	(155.589)	212.601
Outros - patrimônio líquido	2.075.448	-	2.075.448
Total do passivo e patrimônio líquido	9.379.027	(41.454)	9.337.573

	30/06/2017		
Demonstrações de resultados e resultado abrangente	Saldos anteriormente apresentados	Ajustes	Saldos reapresentados
(-) Outras receitas e despesas operacionais (2)	(139.075)	29.824	(109.251)
(+) Outros - resultado	192.633	-	192.633
(=) Resultado operacional	53.558	29.824	83.382
(+/-) Ganhos ou perdas com ativos não correntes	670	-	670
(=) Resultado antes dos impostos e participações	54.228	29.824	84.052
(-) Imposto de renda (3)	245	(7.456)	(7.211)
(-) Contribuição social (3)	(9.132)	(5.965)	(15.097)
(-) Participação sobre o resultado	(10.293)	-	(10.293)
(=) Lucro / Prejuízo líquido do semestre	35.048	16.403	51.451
Resultado abrangente do semestre, líquido dos impostos	33.146	16.403	49.549

Não há nenhum impacto nas atividades operacionais, de investimento e de financiamentos nos fluxos de caixa para os períodos de 30 de junho de 2016 e 2017.

MAPFRE Seguros Gerais S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias individuais

30 de junho de 2018

(Em milhares de Reais)

ii. Em 30 de junho de 2017, a Companhia reclassificou, os valores de Variação das provisões técnicas, apresentados anteriormente como variação das contas patrimoniais de Provisões técnicas - seguros, que, entretanto devem ser considerados como ajustes ao lucro líquido do semestre apresentado nas Demonstrações dos fluxo de caixa . Essas reclassificações foram feitas, para melhor apresentação e comparabilidade. Tais mudanças não impactaram o fluxo de caixa gerado nas atividades operacionais do semestre.

c) Continuidade

A Administração considera que a Seguradora possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem o conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a capacidade de continuar operando. Portanto, as demonstrações financeiras intermediárias individuais foram preparadas com base nesse princípio de continuidade.

d) Base para avaliação, apresentação e moeda funcional

As demonstrações financeiras intermediárias individuais estão apresentadas em milhares de reais e foram elaboradas de acordo com o princípio do custo histórico, com exceção para ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado e ativos financeiros disponíveis para venda mensurados pelo valor justo. A moeda funcional da Seguradora é o Real.

e) Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras intermediárias individuais de acordo com as normas do CPC referendados pela SUSEP exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados. As notas explicativas listadas abaixo incluem: *i.* informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que tem efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras intermediárias individuais; *ii.* informações sobre incertezas, sobre premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo período contábil.

- Nota 3h - Classificação dos contratos de seguro;
- Notas 3l, 3n, 22 e 25 - Provisões técnicas e teste de adequação dos passivos;
- Notas 3s e 28j - Arrendamento e determinação se um contrato contém um arrendamento;
- Nota 6 - Aplicações;
- Nota 7 - Prêmios a Receber (redução ao valor recuperável);
- Nota 26 - Provisões judiciais; e

MAPFRE Seguros Gerais S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias individuais

30 de junho de 2018

(Em milhares de Reais)

- Nota 29 - Imposto de renda e contribuição social diferidos e tributos a recuperar.

f) Segregação entre circulante e não circulante

A Seguradora efetuou a segregação de itens patrimoniais em circulante e não circulante considerando a expectativa de realização de até doze meses e posterior a doze meses, respectivamente. Para os principais itens patrimoniais sem vencimento definido, foram consideradas as classificações de administrativas para circulante e judiciais para não circulante.

g) Novas normas e interpretações ainda não adotadas

Uma série de novas normas ou alterações de normas e interpretações serão efetivas para exercícios iniciados em e após 1º de janeiro de 2018 e algumas ainda não aprovadas pela SUSEP.

CPC 48 - Instrumentos financeiros (IFRS 9)

Substituí as orientações existentes no CPC 38 (IAS 39) - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração, incluindo, novos modelos para a classificação e mensuração de instrumentos financeiros e a mensuração de perdas esperadas de crédito para ativos financeiros e contratuais, como também novos requisitos sobre a contabilização de *hedge*. A nova norma mantém as orientações existentes sobre o reconhecimento e desreconhecimento de instrumentos financeiros do CPC 38.

O CPC 48 (IFRS 9) entrou em vigor a partir de 1º de janeiro de 2018, todavia as alterações ao IFRS 4, emitidas em setembro de 2016, pelo IASB, permitem para as entidades que atendam determinados critérios, aplicar isenção temporária ao IFRS 9 (CPC 48), de forma que a entidade mantenha a aplicação do IAS 39 (CPC 38) para os períodos anuais até antes de 1º de janeiro de 2021. Tal tratativa foi divulgada pelo CPC por meio do Pronunciamento Revisão CPC nº 12 emitida em 21 de dezembro de 2017. A Administração concluiu que, suas atividades estão predominantemente relacionadas com seguro considerando a data das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2015 e o conceito de predominância, tal como requerido pelas normas citadas no parágrafo anterior. Durante os períodos de 2016 e 2017, essa predominância em atividades de seguros foi mantida, e, em decorrência, os critérios de elegibilidade da isenção temporária do IFRS 9 (CPC 48) foram cumpridos. Diante disso, a Seguradora optou por aplicar a isenção temporária do IFRS 9 (CPC 48) e continuará a aplicar o IAS 39 (CPC 38) até a data efetiva do IFRS 9.

MAPFRE Seguros Gerais S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias individuais

30 de junho de 2018

(Em milhares de Reais)

CPC 06 (R2) (IFRS 16) - Operações de arrendamento Mercantil

O CPC 06 (R2) (IFRS 16) estabelece os princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de arrendamentos. O objetivo é garantir que arrendatários e arrendadores forneçam informações relevantes de modo que representem fielmente essas transações. Essas informações fornecem a base para que usuários de demonstrações contábeis avaliem o efeito que os arrendamentos têm sobre a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Seguradora.

O novo pronunciamento altera de maneira mais substancial a contabilidade das entidades arrendatárias. O CPC 06 (R2) (IFRS) entra em vigor para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2019.

IFRS 17 - Contratos de Seguros

A IFRS 17 estabelece os princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de contratos de seguro dentro do escopo da Norma. O objetivo da IFRS 17 é assegurar que uma entidade forneça informações relevantes que representem fielmente esses contratos. Essas informações fornecem uma base para os usuários de demonstrações contábeis avaliarem o efeito que os contratos de seguros têm sobre a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Seguradora.

A IFRS 17 entra em vigor para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2021.

Os normativos, CPC 06 (R2) (IFRS 16), CPC 48 (IFRS 9) e IFRS 17, serão aplicáveis quando referendados pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) e, portanto, a Administração concluirá sua avaliação até a data da entrada em vigor das normas.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As políticas contábeis utilizadas na preparação das demonstrações financeiras intermediárias individuais estão demonstradas a seguir. Essas políticas foram aplicadas consistentemente para todos os períodos apresentados.

a) Caixa e equivalentes de caixa

Incluem caixa, saldos em conta movimento sem vencimento, aplicações financeiras resgatáveis no prazo de noventa dias com risco insignificante de mudança de valor justo e que não estejam vinculados como garantia das provisões técnicas. Os valores são utilizados pela Seguradora para o gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

b) Aplicações e instrumentos financeiros

A classificação dentre as categorias é definida pela Administração no momento inicial e depende da estratégia pela qual o ativo foi adquirido. A Seguradora classifica seus ativos financeiros nas seguintes categorias:

MAPFRE Seguros Gerais S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias individuais

30 de junho de 2018

(Em milhares de Reais)

i. Ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado

São classificados nesta categoria os ativos financeiros cuja finalidade e estratégia de investimento é manter negociações ativas e frequentes. Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações do valor justo são registrados imediatamente no resultado do período.

ii. Ativos financeiros mantidos até o vencimento

São classificados nessa categoria caso a Administração tenha intenção e a capacidade de manter esses ativos financeiros até o vencimento. Os investimentos mantidos até o vencimento são registrados pelo custo amortizado deduzidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável, acrescido dos rendimentos auferidos, os quais impactam o resultado.

iii. Ativos financeiros disponíveis para venda

Compreende os ativos financeiros não classificados em nenhuma das categorias anteriores. Após o reconhecimento inicial, eles são medidos pelo valor justo e as mudanças, que não sejam perdas por redução ao valor recuperável, são reconhecidas em outros resultados abrangentes e apresentadas dentro do patrimônio líquido (líquido dos efeitos tributários). Quando um investimento é baixado, o resultado acumulado em outros resultados abrangentes é transferido para o resultado.

iv. Empréstimos e recebíveis

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos determináveis que não são cotados em um mercado ativo. Os empréstimos e recebíveis da Seguradora compreendem os valores registrados nas rubricas “Crédito das operações com seguros e resseguros”, “Títulos e créditos a receber” e “Outros créditos” que são contabilizados pelo custo amortizado decrescidos de quaisquer perdas por redução ao valor recuperável.

v. Determinação do valor justo

Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e/ou divulgação. Quando aplicável, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos estão divulgadas na nota explicativa nº 6c.

MAPFRE Seguros Gerais S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias individuais

30 de junho de 2018

(Em milhares de Reais)

c) Redução ao valor recuperável

i. Ativos financeiros

Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo financeiro. A evidência objetiva de que os ativos financeiros (incluindo títulos patrimoniais) perderam valor pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência, recuperação judicial, ou o desaparecimento de um mercado ativo para o título.

As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em conta redutora do ativo correspondente. Quando um evento subsequente indica reversão da perda de valor, a diminuição na perda de valor é revertida e registrada no resultado.

Perdas de valor (redução ao valor recuperável) nos ativos financeiros disponíveis para venda são reconhecidas pela reclassificação da perda cumulativa que foi reconhecida em outros resultados abrangentes no patrimônio líquido para o resultado. A perda cumulativa que é reclassificada de outros resultados abrangentes para o resultado é a diferença entre o custo de aquisição, líquido de qualquer reembolso e amortização de principal, e o valor justo atual, decrescido de qualquer redução por perda de valor recuperável previamente reconhecida no resultado. Todavia, qualquer recuperação subsequente no valor justo de um ativo financeiro disponível para venda para o qual tenha sido registrada perda do valor recuperável, é reconhecida em outros resultados abrangentes.

ii. Operações de seguros e resseguros

A Seguradora reconhece uma redução ao valor recuperável (RVR), conforme determina a Circular SUSEP nº 544/2016 artigo 6º incisos 3º e 7º e artigo 7º, baseada em estudo técnico que considera o histórico de perdas e os riscos de inadimplência segregados por faixas de vencimento. A aplicação dos percentuais é feita nos *agings* de prêmios vencidos e, conforme orientação da SUSEP na Circular 544/2016, a metodologia faz tratamento para as parcelas vincendas de um devedor em atraso. A referida RVR de prêmios a receber diretos é líquida de comissões, comissão de estipulante, remuneração de agência, cosseguros e resseguros cedidos, IOF, Provisão de Prêmios não Ganhos (PPNG) e Custos de Aquisição Diferidos (DCD), para o prêmios a receber vencidos e não pagos.

A redução ao valor recuperável (RVR) sobre os créditos a recuperar com resseguradores é baseada na Circular SUSEP nº 544/2016 artigo 6º, que considera o total dos créditos vencidos superiores a 180 dias.

MAPFRE Seguros Gerais S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias individuais

30 de junho de 2018

(Em milhares de Reais)

iii. Ativos não financeiros

Os valores dos ativos não financeiros são revistos, para fins de recuperabilidade, sempre que houver alguma indicação de perda considerada permanente, sendo a perda reconhecida no resultado do período se o valor contábil de um ativo exceder seu valor recuperável.

d) Outros valores e bens

É composto substancialmente por salvados a venda que são estimados e contabilizados, considerando o histórico de venda da Seguradora com referência ao valor de Mercado da Tabela FIPE ou Molicar, líquido dos custos de venda.

e) Investimentos

Participações societárias

Compreende substancialmente investimento na controlada BB MAPFRE Assistência S.A., estando avaliado por equivalência patrimonial nas presentes demonstrações financeiras intermediárias individuais.

f) Imobilizado

O ativo imobilizado compreende imóveis de uso próprio, equipamentos, móveis, máquinas e utensílios, veículos e benfeitorias em imóveis de terceiros. O imobilizado de uso é demonstrado ao custo histórico, reduzido por depreciação acumulada e perdas de redução de valor recuperável acumuladas, quando aplicável.

O custo histórico do ativo imobilizado compreende gastos que são diretamente atribuíveis para a aquisição dos itens capitalizáveis e para que o ativo esteja em condições de uso.

Gastos subsequentes são capitalizados somente quando geram benefícios econômicos futuros associados e possam ser avaliados com confiabilidade. Gastos de reparo ou manutenção são registrados no resultado, conforme incorridos.

A depreciação do ativo imobilizado é calculada segundo o método linear considerando os prazos divulgados na nota explicativa nº 13.

g) Ativos intangíveis

Compreende, basicamente, os gastos com projetos relacionados ao desenvolvimento de sistemas, quando há evidências de geração de benefícios econômicos futuros, considerando sua viabilidade econômica, apresentados na nota explicativa nº 14 e contrato de exploração de canal affinity, com amortização proporcional ao volume de certificados emitidos no referido canal.

MAPFRE Seguros Gerais S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias individuais

30 de junho de 2018

(Em milhares de Reais)

As despesas relacionadas à manutenção de “softwares” são reconhecidas no resultado no período quando incorridas.

h) Classificação dos contratos de seguro

A Seguradora classifica os contratos emitidos como contratos de seguro quando os contratos transferem risco significativo de seguro, assim definido quando pode ser observada a possibilidade de pagar benefícios adicionais ao segurado na ocorrência de um evento futuro incerto específico que possa afetá-lo de forma adversa e significativa.

i) Mensuração dos contratos de seguros

Os prêmios de seguros e os custos de aquisição são contabilizados por ocasião da emissão das apólices/faturas, ou pelo início de vigência do risco para os casos em que o risco tem início antes da emissão, e apropriados, em bases lineares, no decorrer do prazo de vigência do risco coberto, por meio de constituição e reversão da provisão de prêmios ganhos e dos custos de aquisição diferidos.

As receitas de prêmios e os correspondentes custos de aquisição, relativo aos riscos vigentes sem emissão das respectivas apólices, são reconhecidas ao resultado no início da cobertura do risco, em bases estimadas.

Os juros cobrados sobre o parcelamento de prêmios de seguros são apropriados como “Receitas financeiras” em base “*pro rata-die*” ao longo do período de pagamento das parcelas dos prêmios.

j) Resseguro

Resseguro é a operação pela qual o segurador transfere a outrem, total ou parcialmente, um risco assumido. Nessa operação a Seguradora objetiva mitigar suas responsabilidades na aceitação de um risco considerado excessivo ou perigoso e cede a um ressegurador uma parte da responsabilidade e do prêmio recebido. Tecnicamente, o resseguro é um contrato que visa equilibrar e dar solvência aos seguradores por meio da diluição dos riscos, garantindo assim o pagamento das indenizações aos segurados.

Os prêmios de resseguro relativos aos contratos da modalidade “proporcional” são registrados ao resultado simultaneamente aos respectivos prêmios de seguros, sendo as correspondentes despesas de resseguro diferidas apropriadas ao resultado de acordo com a vigência das apólices de seguros.

Os prêmios relativos aos contratos da modalidade “não proporcional” são registrados ao resultado no início de vigência do contrato de resseguro, sendo as correspondentes despesas de resseguro diferidas apropriadas ao resultado de acordo com a vigência do contrato de resseguro.

MAPFRE Seguros Gerais S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias individuais

30 de junho de 2018

(Em milhares de Reais)

As baixas das operações de resseguro mantidas com os resseguradores, são contabilizadas com base em prestações de contas nos contratos automáticos e caso a caso nos contratos facultativos.

Os valores a receber, relacionados com a operação de resseguro, incluem saldos a receber de resseguradores relacionados com valores a serem recuperados, nos termos dos contratos de transferência de riscos, e as parcelas do ressegurador nas provisões técnicas constituídas. No caso de serem identificados indícios de que os valores não serão realizados pelos montantes registrados, estes ativos são ajustados ao seu valor recuperável levando-se em consideração o descrito na nota explicativa nº 3c *ii*.

Os valores a receber e a pagar aos resseguradores são calculados de acordo com as disposições contratuais previamente definidas.

k) Custos de aquisição diferidos

É composto substancialmente por valores referentes a comissões e agenciamentos relativos à comercialização de apólices de seguros, sendo a apropriação ao resultado realizada pelo método “*pro rata-die*” tomando-se como base as datas de início e fim de vigência do risco segurado, com prazo médio de diferimento de 17 meses.

l) Provisões técnicas

As provisões técnicas são constituídas e calculadas em consonância com as determinações e os critérios estabelecidos pelo Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP).

A Provisão de Prêmios não Ganhos (PPNG) é constituída pela parcela do prêmio comercial, calculada pelo método “*pro rata-die*” tomando-se por base as datas de início e fim de vigência do risco segurado.

A Provisão de Prêmios não Ganhos dos Riscos Vigentes mas não Emitidos (PPNG-RVNE) é calculada com base em experiência histórica e metodologia prevista em nota técnica atuarial, envolvendo a construção de triângulos de 24 meses que consideram o intervalo entre a data de início de vigência do risco e a data de emissão das apólices e endossos.

A Provisão de Excedentes Técnicos (PET) é constituída para os contratos que possuem a previsão contratual de distribuição de excedentes decorrentes de superávit técnico de apólice.

A Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL) é constituída por estimativa de pagamentos prováveis brutos de resseguros e líquidos de recuperação de cosseguro cedido, com base nas notificações e avisos de sinistros recebidos até a data do balanço patrimonial, e atualizada monetariamente nos termos da legislação vigente. Inclui o ajuste do Sinistros Ocorridos mas Não Suficientemente Avisados (IBNeR), como complemento da Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL) considerando o desenvolvimento agregado dos sinistros avisados e ainda não pagos, cujos valores poderão ser alterados ao longo do processo até sua liquidação final.

MAPFRE Seguros Gerais S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias individuais

30 de junho de 2018

(Em milhares de Reais)

A Provisão de Despesas Relacionadas (PDR) é constituída para a cobertura dos valores esperados relativos a despesas relacionadas a sinistros contemplando as despesas que podem ser atribuídas individualmente a cada sinistro e também as despesas que só podem ser relacionadas aos sinistros de forma agrupada.

A Provisão de Sinistros Ocorridos mas Não Avisados (IBNR) representa o montante esperado de sinistros ocorridos e não avisados até a data de cálculo da estimativa. É calculada com base em experiência histórica e metodologia prevista em nota técnica atuarial, envolvendo a construção de triângulos de 48 trimestres que consideram o intervalo entre a data de ocorrência e aviso do sinistro.

m) Operações com o Convênio DPVAT

A receita de prêmios de DPVAT e as respectivas provisões técnicas são contabilizadas brutas, com base nos relatórios recebidos da Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT S.A. (Seguradora Líder) na proporção do percentual de participação da Seguradora no consórcio. Compete à Seguradora Líder as funções de recolher os prêmios, coordenar a emissão dos bilhetes, liquidar os sinistros e pagar as despesas de administração com os recursos dos consórcios, de acordo com a Resolução CNSP nº 332/2015 e alterações subsequentes. Conforme definido em instrumentos dos consórcios, 50% do resultado mensal são retidos pela Seguradora Líder ao longo do período e repassados líquidos aos participantes do consórcio no início do exercício social seguinte. Os outros 50% dos resultados a distribuir são repassados líquidos no mês subsequente ao da apuração mensal.

n) Teste de adequação dos passivos (TAP)

A Seguradora elabora o teste de adequação de passivos semestralmente para todos os contratos que atendem à definição de um contrato de seguro segundo o CPC 11 - Contratos de Seguro e que estão vigentes na data de execução do teste. O teste considerou a projeção dos sinistros ocorridos e a ocorrer, as despesas administrativas, as despesas alocáveis relacionadas aos sinistros e outras receitas e despesas diretamente relacionadas aos contratos de seguros. Para o cálculo do valor presente dos fluxos de caixa projetados a Seguradora utilizou a estrutura a termo da taxa de juros (ETTJ) livre de risco definidas pela SUSEP. O resultado do TAP é apurado pela diferença entre o valor das estimativas correntes dos fluxos de caixa e a soma do saldo contábil das provisões técnicas na data-base, deduzida dos custos de aquisição diferidos e dos ativos intangíveis diretamente relacionados às provisões técnicas.

O valor presente esperado do fluxo de caixa relativo aos sinistros ocorridos, incluindo as despesas alocáveis a sinistros e salvados, foi comparado às provisões técnicas de sinistros ocorridos - PSL, PDR, IBNR, IBNeR e PET.

MAPFRE Seguros Gerais S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias individuais

30 de junho de 2018

(Em milhares de Reais)

O valor presente esperado do fluxo de caixa relativo aos sinistros a ocorrer, incluindo as despesas administrativas e outras despesas e receitas referentes a todos os riscos assumidos até a data base do teste foi comparado a soma das provisões técnicas PPNG e PPNG-RVNE. Para a projeção da sinistralidade dos sinistros a ocorrer, foi considerada a melhor estimativa da série histórica em diversos períodos compreendidos entre o último mês até os últimos 36 meses de análise, resultando na sinistralidade de 56,9% para a Seguradora.

Os contratos e certificados relativos aos ramos DPVAT e SFH/SH não foram objetos de análise neste teste, conforme previsto na Circular SUSEP nº 517/2015 e alterações.

O resultado do teste de adequação não apresentou necessidade de registro de provisões adicionais aos passivos de seguro já registrados na data-base.

o) Provisões, passivos e ativos contingentes

Uma provisão é reconhecida em função de um evento passado, e se a mesma puder ser estimada de maneira confiável e seja provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação.

As contingências passivas são objeto de avaliação individualizada, efetuada pelos assessores jurídicos da Seguradora, com relação às probabilidades de perda que leva em consideração a natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade e o posicionamento dos Tribunais. Estas são provisionadas quando a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança.

Os passivos contingentes classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, devendo ser apenas divulgados em notas explicativas quando individualmente relevantes.

Ativos contingentes são reconhecidos contabilmente somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis definitivas, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo e seu custo ou valor puder ser mensurado com confiabilidade. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável são divulgados.

p) Benefícios aos empregados

i. Obrigações de curto prazo

As obrigações de benefícios de curto prazo para empregados são reconhecidas pelo valor esperado a ser pago e lançadas como despesa à medida que o serviço respectivo é prestado.

MAPFRE Seguros Gerais S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias individuais

30 de junho de 2018

(Em milhares de Reais)

ii. Obrigações com aposentadorias

A Seguradora é patrocinadora de um plano de previdência complementar para os empregados na modalidade de contribuição definida - Plano Gerador de Benefícios Livres (PGBL) administrado pela MAPFRE Previdência S.A.. Trata-se de um plano de contribuição definida, que permite acumular recursos financeiros ao longo da carreira profissional do participante mediante contribuições realizadas por ele mesmo e pela Seguradora, sendo os recursos investidos em um Fundo de Investimento destinado a essa finalidade. Os aportes mensais são calculados considerando o salário base de contribuição do participante e a Seguradora não terá nenhuma obrigação legal ou construtiva de pagar valores adicionais. As obrigações por contribuições aos planos de previdência de contribuição definida são reconhecidas no resultado como despesas de benefícios a empregados, no período em que esses serviços são prestados pelos empregados.

iii. Outros benefícios de curto prazo

Outros benefícios de curto prazo tais como seguro saúde, assistência odontológica, seguro de vida e de acidentes pessoais, estacionamento, vale transporte, vale refeição e alimentação e treinamento profissional são oferecidos aos funcionários e administradores e reconhecidos no resultado do período à medida que são incorridos.

q) Outras receitas e despesas operacionais

Compreendem, substancialmente, despesas com apólices e contratos de seguros e as despesas com rastreadores.

r) Receitas e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre ativos financeiros (incluindo ativos financeiros disponíveis para venda), ganhos na alienação de ativos financeiros disponíveis para venda, variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado e ganhos nos instrumentos derivativos que são reconhecidos no resultado. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos.

As despesas financeiras abrangem despesas com atualização monetária das provisões técnicas, variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado, perdas por redução ao valor recuperável (imparidade) reconhecidas nos ativos financeiros e perdas nos instrumentos derivativos que estão reconhecidos no resultado.

s) Arrendamento

No início dos contratos de locação, o GRUPO realiza procedimento de identificação se os mesmos são ou contém um arrendamento.

MAPFRE Seguros Gerais S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias individuais

30 de junho de 2018

(Em milhares de Reais)

Os arrendamentos de ativo imobilizado da Seguradora não transferem substancialmente todos os riscos e benefícios de propriedade e, portanto são classificados como arrendamentos operacionais não sendo reconhecidos no balanço patrimonial.

Os pagamentos para os arrendamentos operacionais são reconhecidos no resultado pelo método linear de acordo com o prazo do arrendamento e os incentivos recebidos são reconhecidos como parte integrante das despesas totais de arrendamento, ao longo da vigência do contrato.

t) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda é calculado a alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescida de 10% sobre a parcela do lucro tributável anual excedente a R\$ 120 no semestre e a contribuição social sobre o lucro líquido é calculada a alíquota de 20% sobre o lucro tributável.

As despesas com imposto de renda e contribuição social compreendem o imposto de renda correntes e diferidos, os quais não são reconhecidos no resultado quando relacionados a itens diretamente registrados no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

O imposto corrente é o imposto a pagar sobre o lucro tributável do período, calculado com base nas alíquotas vigentes na data de apresentação das demonstrações financeiras e somado de eventual ajuste de imposto a pagar com relação aos períodos anteriores.

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos considerados na base de cálculo do imposto corrente e os correspondentes valores tributáveis ou dedutíveis em períodos futuros.

O imposto diferido é mensurado pela aplicação das alíquotas vigentes sobre prejuízos fiscais e diferenças temporárias, sendo reconhecidos no limite de que seja provável que lucros futuros tributáveis estejam disponíveis para a realização destes ativos.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a imposto de renda e contribuição social lançado pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita a tributação.

u) Participações nos lucros

A Seguradora registra mensalmente a participação nos lucros com base nos critérios de pagamento referente ao último exercício, caso não tenha ocorrida nenhuma mudança significativa na política de remuneração, sendo atualizada pelo índice de reajuste salarial da categoria e ajustada posteriormente, para pagamento aos colaboradores, conforme política de remuneração.

MAPFRE Seguros Gerais S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias individuais

30 de junho de 2018

(Em milhares de Reais)

4. GERENCIAMENTO DE RISCOS

A Seguradora, de forma geral, está exposta aos seguintes riscos provenientes de suas operações e que podem afetar, com maior ou menor grau, os seus objetivos estratégicos e financeiros:

- Risco de subscrição;
- Risco de crédito;
- Risco de liquidez;
- Risco de mercado; e
- Risco operacional.

A finalidade dessa nota explicativa é apresentar informações gerais sobre essas exposições, bem como os critérios adotados pela Seguradora na gestão e mitigação de cada um dos riscos acima mencionados.

Estrutura de gerenciamento de riscos

O gerenciamento de riscos é essencial em todas as atividades, sendo utilizado com o objetivo de evitar perdas e adicionar valor ao negócio, à medida que proporciona suporte às áreas de negócios no planejamento das atividades, maximizando a utilização de recursos próprios e de terceiros.

A Seguradora conta com um processo de gestão de riscos, em constante aperfeiçoamento, alinhado à regulamentação vigente. A gestão busca a adequação do nível de risco aos objetivos estratégicos estabelecidos.

O processo de gerenciamento de riscos conta com a participação de todas as camadas contempladas pelo escopo de governança corporativa que abrange desde a Alta Administração até as diversas áreas de negócios e produtos na identificação, tratamento e monitoramento desses riscos.

O gerenciamento dos riscos inerentes às atividades é abordado dentro de um processo apoiado na estrutura de Controles Internos e Gestão de Riscos. Essa abordagem proporciona o aprimoramento contínuo dos modelos de gestão de riscos, buscando minimizar a existência de lacunas que possam comprometer a identificação e mensuração dos riscos.

A gestão dos riscos corporativos é sustentada por modelos estatísticos como testes de adequação de passivos, análises de sensibilidade, cálculo do “*Value at Risk*” (*VaR*), indicadores de suficiência de capital, dentre outros. A estes modelos, adiciona-se a parcela qualitativa da gestão de riscos, com os resultados de avaliações de riscos, coleta de informações de perdas e análises de resultados de testes e controles, e de auditoria, tendo como objetivo a análise estratégica o acompanhamento e mitigação dos riscos corporativos.

MAPFRE Seguros Gerais S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias individuais

30 de junho de 2018

(Em milhares de Reais)

Para assegurar a unicidade ao processo de gerenciamento de riscos, o GRUPO conta com os seguintes comitês:

- **Comitê financeiro:** constituído com o caráter de análise e a avaliação das questões ligadas a aspectos financeiros, sendo de competência deste, acompanhar o desempenho financeiro e propor para apreciação do Comitê Executivo, dentre outros, as políticas e os limites para administração dos riscos financeiros.
- **Comissão de riscos, segurança e sustentabilidade:** constituído como órgão de apoio vinculado ao Comitê de Direção, no âmbito da estrutura de governança corporativa do GRUPO SEGURADOR BANCO DO BRASIL E MAPFRE, tendo como objetivo avaliar e acompanhar, bem como auxiliar a alta direção no processo de avaliação e decisão quanto aos riscos corporativos e controles internos, de acordo com as diretrizes estabelecidas pelo GRUPO.
- **Comitê de auditoria:** órgão estatutário de assessoramento ao Conselho de Administração que tem como atribuições, entre outras, revisar as demonstrações financeiras intermediárias individuais à luz das práticas contábeis vigentes; avaliar a qualidade do sistema de controles internos à luz da regulamentação vigente e dos códigos internos; avaliar a efetividade das auditorias independente e interna; e propor ao Conselho de Administração o aprimoramento das políticas, práticas e procedimentos identificados no âmbito de suas atribuições.
- **Comitê executivo:** cabe a este comitê zelar pela agilidade e qualidade do processo decisório da Seguradora. Possui atribuições específicas que colaboram com o ambiente de controles internos tais como a gestão dos processos de prevenção e combate a lavagem de dinheiro, a divulgação e disseminação dos mais elevados padrões de conduta ética e a otimização de recursos.

O relacionamento dos Comitês com a Alta Administração respeita as alçadas definidas pelo sistema normativo. Contudo, sempre é respeitado o nível de independência requerido para as análises técnicas. Os regimentos dos Comitês contêm a definição de suas atribuições e nível de reporte.

Ainda com o intuito de gerir os riscos aos quais a Seguradora está exposta, a Auditoria Interna possui um importante papel. A sua independência de atuação e a continuidade dos exames efetuados colaboram para uma gestão de riscos adequada ao perfil da Seguradora. Auditoria Interna fornece análises, apreciações, recomendações, pareceres e informações relativas às atividades examinadas, promovendo, assim, um controle efetivo a um custo razoável.

O escopo da Auditoria Interna está voltado ao exame e à avaliação da adequação e eficácia do sistema de controle interno, bem como à qualidade do desempenho no cumprimento das atribuições e responsabilidades.

MAPFRE Seguros Gerais S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias individuais

30 de junho de 2018

(Em milhares de Reais)

Risco de subscrição

A Seguradora define risco de subscrição como o risco transferido por qualquer contrato em que haja a possibilidade futura de que o evento de sinistro ocorra e exista incerteza sobre o valor de indenização resultante do evento de sinistro.

Os contratos de seguro que transferem risco significativo são aqueles em que a Seguradora possui a obrigação de pagamento de um benefício adicional significativo aos seus segurados em cenários com substância comercial, classificados por meio da comparação entre cenários nos quais o evento ocorra, afetando os segurados de forma adversa, e cenários em que o evento não ocorra. Pela natureza intrínseca de um contrato de seguro, o seu risco é de, certa forma, acidental e conseqüentemente sujeito a oscilações. Para um grupo de contratos de seguro em que a teoria da probabilidade é aplicada para a precificação e provisionamento, a Seguradora entende que o principal risco transferido para a Seguradora é o risco de que sinistros avisados e os pagamentos de benefícios resultantes desses eventos excedam o valor contábil dos passivos de contratos de seguros. Essas situações ocorrem, na prática, quando a frequência e severidade dos sinistros e benefícios aos segurados são maiores do que previamente estimados, segundo a metodologia de cálculo desses passivos. A experiência histórica demonstra que, quanto maior o grupo de contratos de riscos similares, menor seria a variabilidade sobre os fluxos de caixa que a Seguradora incorreria para fazer face aos eventos de sinistros.

A Seguradora utiliza estratégias de diversificação de riscos e programas de resseguro, com resseguradoras que possuam *rating* de risco de crédito de alta qualidade, de forma que o resultado adverso de eventos atípicos e vultosos seja minimizado. Não obstante, o risco de subscrição é minimizado em função da menor parcela dos riscos aceitos possuírem importâncias seguradas elevadas.

MAPFRE Seguros Gerais S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias individuais

30 de junho de 2018

(Em milhares de Reais)

Concentração de riscos

As exposições a concentração de riscos são monitoradas analisando as concentrações em determinadas áreas geográficas. O quadro abaixo mostra a concentração de risco no âmbito do negócio por região e por segmento de seguro baseada no valor de prêmio emitido bruto e líquido de resseguro.

Região geográfica	Bruto de resseguro (*)							
	30/06/2018							
	AUTO	%	DANOS	%	DEMAIS	%	TOTAL	%
Centro Oeste	100.920	3%	36.466	1%	63.048	2%	200.434	6%
Nordeste	163.251	5%	20.060	1%	96.401	3%	279.712	9%
Norte	28.600	1%	8.051	0%	16.781	1%	53.432	2%
Sudeste	913.256	28%	487.380	15%	735.774	23%	2.136.410	66%
Sul	294.483	9%	82.783	3%	183.490	5%	560.756	17%
Total	1.500.510	46%	634.740	20%	1.095.494	34%	3.230.744	100%

Região geográfica	Líquido de resseguro(**)							
	30/06/2018							
	AUTO	%	DANOS	%	DEMAIS	%	TOTAL	%
Centro Oeste	100.920	4%	14.500	1%	56.773	2%	172.193	7%
Nordeste	163.251	6%	13.895	1%	91.575	3%	268.721	10%
Norte	28.600	1%	3.011	0%	15.706	1%	47.317	2%
Sudeste	913.256	34%	169.861	6%	546.258	21%	1.629.375	61%
Sul	294.483	11%	71.722	3%	146.388	6%	512.593	20%
Total	1.500.510	56%	272.989	11%	856.700	33%	2.630.199	100%

Região geográfica	Bruto de resseguro (*)							
	30/06/2017							
	AUTO	%	DANOS	%	DEMAIS	%	TOTAL	%
Centro Oeste	102.283	3%	33.476	1%	75.305	2%	211.064	6%
Nordeste	140.666	4%	18.446	1%	63.408	2%	222.520	7%
Norte	27.131	1%	3.667	0%	14.693	0%	45.491	1%
Sudeste	777.691	25%	615.777	20%	788.947	24%	2.182.415	69%
Sul	300.042	9%	98.865	3%	165.440	5%	564.347	17%
Total	1.347.813	42%	770.231	25%	1.107.793	33%	3.225.837	100%

Região geográfica	Líquido de resseguro (**)							
	30/06/2017							
	AUTO	%	DANOS	%	DEMAIS	%	TOTAL	%
Centro Oeste	102.283	4%	13.333	1%	60.492	3%	176.108	7%
Nordeste	140.666	6%	11.726	0%	58.734	2%	211.126	9%
Norte	27.131	1%	2.963	0%	13.732	1%	43.826	2%
Sudeste	777.691	32%	182.262	8%	521.640	22%	1.481.593	61%
Sul	300.042	12%	70.225	3%	131.292	5%	501.559	21%
Total	1.347.813	55%	280.509	12%	785.890	33%	2.414.212	100%

(*) As operações estão líquidas de RVNE e DPVAT, respectivamente, no montante de R\$ (14.960) e R\$ 73.057 (R\$ (19.548) e R\$ 89.834 em 30 de junho de 2017).

(**) Não inclui RVNE de resseguro no valor de R\$ (8.660) (R\$ 1.896 em 30 de junho de 2017).

MAPFRE Seguros Gerais S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias individuais

30 de junho de 2018

(Em milhares de Reais)

Sensibilidade do risco de subscrição

O teste de sensibilidade foi elaborado para explicitar como serão afetados o resultado e o patrimônio líquido caso ocorram alterações razoavelmente possíveis nas variáveis de risco relevante à data do balanço.

As provisões técnicas representam valor significativo do passivo e correspondem aos diversos compromissos financeiros futuros da Seguradora com seus clientes.

Em função da relevância do montante financeiro e das incertezas que envolvem os cálculos das provisões, foram consideradas na análise; as variáveis mais relevantes para cada tipo de negócio.

Como fatores de risco elegeram-se as variáveis abaixo:

a) Provisões técnicas

Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados - IBNR (a1): simulado como um possível e razoável aumento no atraso entre a data de ocorrência dos sinistros e a respectiva data de aviso à Seguradora poderia afetar o saldo da provisão de IBNR. O agravamento considerado baseia-se na elevação de 5% nos valores de atraso.

b) **Sinistralidade:** simulamos a elevação de 5% na sinistralidade da carteira.

Considerando as premissas acima descritas, os valores apurados são:

Fator de risco			30/06/2018
	Sensibilidade		Impacto patrimônio líquido/ no resultado (bruto de impostos)
a. Provisões técnicas	Total	Alteração das principais premissas das provisões técnicas	(14.277)
a1. IBNR	Aumento	Elevação de 5% do IBNR	(14.277)
b. Sinistralidade	Aumento	Elevação de 5% na sinistralidade	(143.674)

Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de perda de valor de ativos financeiros e ativos de resseguro, como consequência de uma contraparte no contrato não honrar a totalidade ou parte de suas obrigações contratuais com a Seguradora. A Administração possui políticas para garantir que limites ou determinadas exposições ao risco de crédito não sejam excedidos por meio do monitoramento e cumprimento da política de risco de crédito para os ativos financeiros individuais ou coletivos que compartilham riscos similares e levando em consideração a capacidade financeira da contraparte em honrar suas obrigações e fatores dinâmicos de mercado.

MAPFRE Seguros Gerais S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias individuais

30 de junho de 2018

(Em milhares de Reais)

O risco de crédito pode se materializar por meio dos seguintes fatos:

- Perdas decorrentes de inadimplência, por falta de pagamento do prêmio ou de suas parcelas por parte dos segurados e de recuperação de sinistros por parte do ressegurador;
- Possibilidade de algum emissor de ativo financeiro não efetuar o pagamento previsto no vencimento ou as amortizações previstas para cada título; e
- Incapacidade ou inviabilidade de recuperação de comissões pagas aos corretores quando as apólices forem canceladas.

Exposição ao risco de crédito de seguro

A exposição ao risco de crédito para prêmios a receber difere entre os ramos de riscos a decorrer e riscos decorridos. Os ramos de riscos decorridos a exposição é maior, uma vez que a cobertura é dada em antecedência ao pagamento do prêmio de seguro.

A Administração entende que, no que se refere às operações de seguros, há uma exposição reduzida ao risco de crédito, uma vez que a Seguradora opera com diversos tipos de produtos.

Em relação às operações de resseguro, a Seguradora está exposta a concentrações de risco com resseguradoras individuais, devido à natureza do mercado de resseguro. A Seguradora adota uma política de gerenciar as exposições das contrapartes de resseguro, operando somente com resseguradores com alta qualidade de crédito refletidas nos *ratings* atribuídos por agências classificadoras. No caso da resseguradora MAPFRE RE do Brasil Companhia de Resseguros, MAPFRE RE Compañía de Reaseguros S.A. e MAPFRE Global Risks Compañía Internacional de Seguros y Reaseguros S.A., foi considerado o *rating* da MAPFRE RE Compañía de Reaseguros S.A..

Prêmio cedido aos resseguradores:

Rating	30/06/2018				30/06/2017			
	Local	Admitida	Eventual	Total (*)	Local	Admitida	Eventual	Total (*)
A	11.570	38.570	639	50.779	24.006	34.353	1.505	59.864
A-	412.747	94	3.961	416.802	606.002	97	2.577	608.676
A+	4.577	97.194	52	101.823	238	108.153	400	108.791
AA	4.676	716	-	5.392	4.638	2.327	-	6.965
AA-	7.124	1.640	5.225	13.989	3.948	4.770	2.428	11.146
AA+	-	10	288	298	-	-	173	173
BrA	-	-	-	-	347	-	-	347
BrA+	775	-	-	775	5.415	-	-	5.415
BrAA-	4.301	-	-	4.301	-	-	-	-
BrAAA	6.386	-	-	6.386	10.248	-	-	10.248
Total	452.156	138.224	10.165	600.545	654.842	149.700	7.083	811.625

(*) Não inclui RVNE de resseguro no valor de R\$ (8.660) (R\$ 1.896 em 30 de junho de 2017).

MAPFRE Seguros Gerais S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias individuais

30 de junho de 2018

(Em milhares de Reais)

O gerenciamento de risco de crédito de seguro referente as operações com resseguros inclui o monitoramento de exposições ao risco de crédito de contrapartes individuais em relação às classificações de crédito por companhias avaliadoras de riscos, tais como *Am Best*, *Fitch Ratings*, *Standard & Poor's* e *Moody's*.

Os resseguradores são sujeitos a um processo de análise de risco de crédito em uma base contínua para garantir que os objetivos de mitigação de risco de crédito sejam atingidos.

Alguns focos de atenção para o risco de crédito são: em grupos de clientes, em um mesmo grupo econômico ou até em regiões geográficas.

As diretrizes de resseguros também colaboram para o monitoramento do risco de crédito de seguros e são determinadas através de política e norma interna.

Gerenciamento do risco de crédito

A Política de Investimentos prevê a diversificação da carteira de investimentos (ativos financeiros), com o estabelecimento de limites de exposição por emissor e a exigência de *rating* mínimo "A" para alocação, com raras exceções. No caso de rebaixamento do *rating* a Administração avalia a manutenção da posição. Abaixo apresenta-se o quadro demonstrativo das classificações de *rating* em 30 de junho de 2018:

	30/06/2018				
Ativos financeiros - <i>rating</i>	AAA	AA-	AA	Sem rating	Total
Títulos de renda fixa públicos (*)	2.808.420	-	-	-	2.808.420
Certificados de depósito bancário (CDB)	-	63.984	-	-	63.984
Letras financeiras	762	19.201	5.450	-	25.413
Debêntures	15.217	29.584	-	-	44.801
Outras aplicações	-	-	-	208	208
Total	2.824.399	112.769	5.450	208	2.942.826

	31/12/2017				
Ativos financeiros - <i>rating</i>	AAA	AA-	AA	Sem rating	Total
Títulos de renda fixa públicos (*)	2.746.457	--	-	-	2.746.457
Certificados de depósito bancário (CDB)	-	64.308	19.966	-	84.274
Letras financeiras	801	10.561	5.276	-	16.638
Debêntures	15.204	16.749	-	-	31.953
Outras aplicações	-	-	-	208	208
Total	2.762.462	91.618	25.242	208	2.879.530

(*)Inclui operações compromissadas no montante de R\$ 162.935 (R\$ 191.039 em 31 de dezembro de 2017) com lastro em títulos públicos.

A Administração classificou os títulos públicos na categoria de rating AAA, uma vez que a contraparte é o Governo Federal.

MAPFRE Seguros Gerais S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias individuais

30 de junho de 2018

(Em milhares de Reais)

O gerenciamento de risco de crédito referente aos instrumentos financeiros inclui o monitoramento de exposições ao risco de crédito de contrapartes individuais em relação às classificações de crédito por agências avaliadoras de riscos, tais como *Standard & Poor's*, *Fitch Rating* e *Moody's*.

A Seguradora efetua diversas análises de sensibilidade e testes de *stress* como ferramentas de gestão de riscos financeiros. Os resultados dessas análises são utilizados para mitigação de riscos e o entendimento do impacto sobre os resultados e o patrimônio líquido da Seguradora em condições normais e em condições de *stress*. Esses testes levam em consideração cenários históricos e cenários de condições de mercado previstas para períodos futuros, tendo seus resultados utilizados no processo de planejamento e decisão, bem como na identificação de riscos específicos originados nos ativos e passivos financeiros detidos pela Seguradora.

Risco de liquidez

O risco de liquidez está relacionado tanto com a incapacidade de a Seguradora liquidar seus compromissos, como com as dificuldades ocasionadas na transformação de um ativo em caixa necessário para quitar uma obrigação. A Seguradora possui política específica que estabelece índices de liquidez mínimos requeridos para suprir quaisquer necessidades de financiamentos e compromissos.

Uma forte posição de liquidez é mantida por meio da gestão do fluxo de caixa e equilíbrio entre ativos e passivos para manter recursos financeiros suficientes para cumprir as obrigações à medida que estas atinjam seu vencimento.

Exposição ao risco de liquidez

O risco de liquidez é limitado pela reconciliação do fluxo de caixa, considerando também os passivos. Para tanto, são empregados métodos atuariais para estimar os passivos oriundos de contratos de seguro.

Gerenciamento do risco de liquidez

A administração do risco de liquidez envolve um conjunto de controles, principalmente no que diz respeito ao estabelecimento de limites técnicos, com permanente avaliação das posições assumidas e instrumentos financeiros utilizados. São aprovados, anualmente, pela Diretoria os níveis mínimos de liquidez a serem mantidos, assim como os instrumentos para gestão da liquidez, tendo como base as premissas estabelecidas na Política de Investimentos, a qual é aprovada pelo Conselho de Administração.

O gerenciamento do risco de liquidez é realizado pela Diretoria Geral de Administração, Finanças e Marketing e tem por objetivo controlar os diferentes descasamentos dos prazos de liquidação de direitos e obrigações. A Seguradora monitora, por meio da gestão do fluxo de caixa, as entradas e os desembolsos futuros, a fim de manter o risco de liquidez em níveis aceitáveis e, caso necessário, apontar com antecedência possíveis necessidades de redirecionamento dos investimentos.

MAPFRE Seguros Gerais S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias individuais

30 de junho de 2018

(Em milhares de Reais)

Adicionalmente, é reportado mensalmente à SUSEP o nível de liquidez apresentado pela Seguradora, avaliando a sobra de recursos em função da necessidade de cobertura das provisões técnicas.

Outro aspecto importante referente ao gerenciamento de risco de liquidez é o casamento dos fluxos de caixa dos ativos e passivos. Para uma proporção significativa dos contratos de seguros de vida o fluxo de caixa está vinculado, direta e indiretamente, com os ativos que suportam esses contratos. Para os demais contratos de seguros, o objetivo é selecionar ativos com prazos e valores com vencimento equivalente ao fluxo de caixa esperado para os sinistros/benefícios desses ramos.

As estimativas utilizadas para determinar os valores e prazos aproximados para o pagamento de indenizações e benefícios são revisadas mensalmente.

Essas estimativas são inerentemente subjetivas e podem impactar diretamente na capacidade em manter o equilíbrio de ativos e passivos.

30/06/2018	Até 1 ano	De 1 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Disponível	15.787	-	-	15.787
Equivalentes de caixa	1.402	-	-	1.402
Aplicações (*)	639.224	1.276.206	631.781	2.547.211
Créditos das operações com seguros e resseguros	2.194.064	38.242	-	2.232.306
Ativos de resseguro - provisões técnicas (***)	1.666.234	667.052	239.948	2.573.234
Outros créditos operacionais	118.721	-	-	118.721
Títulos e créditos a receber (**)	139.236	-	-	139.236
Outros valores e bens	95.712	100.667	-	196.379
Despesas antecipadas	17.310	-	-	17.310
Custos de aquisição diferidos	500.930	93.029	-	593.959
Total do ativo	5.388.620	2.175.196	871.729	8.435.545
Provisões técnicas (*)/(***)	4.471.617	1.254.296	404.892	6.130.805
Contas a pagar	344.694	-	-	344.694
Débitos das operações com seguros e resseguros	933.339	-	-	933.339
Depósitos de terceiros	135.219	-	-	135.219
Total do passivo	5.884.869	1.254.296	404.892	7.544.054

MAPFRE Seguros Gerais S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias individuais

30 de junho de 2018

(Em milhares de Reais)

31/12/2017	Até 1 ano	De 1 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Disponível	13.597	-	-	13.597
Equivalentes de caixa	3.864	-	-	3.864
Aplicações (*)	538.763	1.210.408	721.604	2.470.775
Créditos das operações com seguros e resseguros	1.905.780	51.581	-	1.957.361
Ativos de resseguro - provisões técnicas (***)	1.137.904	724.301	133.185	1.995.390
Outros créditos operacionais	66.901	-	-	66.901
Títulos e créditos a receber (**)	183.769	-	-	183.769
Outros valores e bens	102.235	98.313	-	200.548
Despesas antecipadas	5.558	-	-	5.558
Custos de aquisição diferidos	477.642	83.463	-	561.105
Total do ativo	4.436.013	2.168.066	854.789	7.458.868
Provisões técnicas (*)/(***)	3.286.964	1.681.173	261.744	5.229.881
Contas a pagar	327.567	-	-	327.567
Débitos das operações com seguros e resseguros	727.048	-	-	727.048
Depósitos de terceiros	179.925	-	-	179.925
Total do passivo	4.521.504	1.681.173	261.744	6.464.421

(*)Para a alocação das aplicações financeiras foram consideradas as datas de vencimento dos títulos e valores mobiliários. Os ativos financeiros e provisões técnicas relacionados a DPVAT, nos valores de R\$ 395.615 (R\$ 408.755 em 31 de dezembro de 2017) e R\$ 395.297 (R\$ 408.485 em 31 de dezembro de 2017), respectivamente não foram classificados no quadro acima por não estar sob gestão da Administração.

(**)Os depósitos judiciais e fiscais e as provisões judiciais, nos montantes de R\$ 205.044 (R\$ 198.924 em 31 de dezembro de 2017) e R\$ 186.910 (R\$ 176.618 em 31 de dezembro de 2017), não foram classificados no quadro acima devido à expectativa incerta do prazo das respectivas decisões judiciais. Os créditos tributários e previdenciários, no valor de R\$ 918.537 (R\$ 868.255 em 31 de dezembro de 2017), também não foram classificados no quadro acima.

(***)No que se refere ao fluxo de saída das provisões de sinistros e ativos de resseguro relacionado a sinistro foi considerado a experiência histórica observada do padrão de pagamento.

Risco de mercado

Risco de mercado é o risco de alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio, taxas de juros e preços de ações, nos ganhos da Seguradora ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno dos investimentos.

A política da Seguradora, em termos de exposição a riscos de mercado, é conservadora, sendo que o risco de mercado é calculado pela MAPFRE Gestão de Recursos Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários com base em cenários de *stress*, histórico e na metodologia de *Value at Risk (VaR)* e *Macaulay Duration*.

O modelo de *VaR* é aplicado aos fundos de investimentos de Liquidez e Risco da Seguradora, utilizando-se de série histórica de 150 dias, com nível de confiança de 95% e horizonte temporal de 1 dia útil.

MAPFRE Seguros Gerais S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias individuais

30 de junho de 2018

(Em milhares de Reais)

Considerando o efeito da diversificação entre os fatores de risco, a possibilidade de perda estimada pelo modelo do VaR, para o intervalo de 1 dia é de:

Fundo	30/06/2018	
	VaR	Patrimônio
Liquidez	20	1.337.004
Rentabilidade	1	55.313

A metodologia de *Macaulay Duration* é aplicada às carteiras de ALM (*Asset & Liability Management*) da Seguradora, que contempla as carteiras administradas e os fundos com ativos mantidos até o vencimento. O prazo médio apresentado para as carteiras é de 4,56 anos (4,43 em 31 de dezembro de 2017) frente a um patrimônio de R\$ 1.517.534 (R\$ 1.475.745 em 31 de dezembro de 2017) e está de acordo com as diretrizes de ALM do GRUPO, sendo revisado, periodicamente, pelo Comitê Financeiro.

Os investimentos financeiros são gerenciados ativamente com uma abordagem de balanceamento entre qualidade, diversificação, liquidez e retorno de investimento. O principal objetivo do processo de investimento é aperfeiçoar a relação entre taxa, risco e retorno, alinhando os investimentos aos fluxos de caixa dos passivos. Para tanto, são utilizadas estratégias que levam em consideração os níveis de risco aceitáveis, prazos, rentabilidade, sensibilidade, liquidez, limites de concentração de ativos por emissor e risco de crédito.

Sensibilidade a taxa de juros

Na presente análise de sensibilidade são considerados os seguintes fatores de risco: *i.* taxa de juros e *ii.* cupons de títulos indexados a índices de inflação (INPC, IGP-M e IPCA) em função da relevância dos mesmos nas posições ativas da Seguradora.

A definição dos parâmetros quantitativos utilizados na análise de sensibilidade (100 pontos base para taxa de juros e para cupons de inflação) teve por base a análise das variações históricas de taxas de juros em período recente e premissa de não alteração das curvas de expectativa de inflação, refletindo nos respectivos cupons na mesma magnitude da taxa de juros.

Do total de R\$ 2.942.826 (R\$ 2.879.530 em 31 de dezembro de 2017) de aplicações financeiras, incluindo as operações compromissadas, R\$ 395.615 (R\$ 408.755 em 31 de dezembro de 2017) foram extraídos da base da análise de sensibilidade relativos aos investimentos em DPVAT e outras aplicações de R\$ 208 (R\$ 208 em 31 de dezembro de 2017). Dessa forma, a análise de sensibilidade foi realizada para o volume financeiro de R\$ 2.547.003 (R\$ 2.470.567 em 31 de dezembro de 2017).

MAPFRE Seguros Gerais S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias individuais

30 de junho de 2018

(Em milhares de Reais)

Para a análise de sensibilidade, todos os ativos em carteira da Seguradora foram considerados a valor de mercado, independentemente de sua classificação contábil.

	<u>30/06/2018</u>
	<u>Impacto no patrimônio líquido/resultados</u> <u>(bruto de impostos)</u>
Fator de risco	
Taxa de juros e cupons	
a) Elevação de taxas	(132.834)
b) Redução de taxas	149.687

Parâmetro: 100 *basis points* nas estruturas de taxas de juros e cupons vigentes.

Risco operacional

Risco operacional é a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou decorrentes de fraudes ou eventos externos, incluindo-se o risco legal e excluindo-se os riscos decorrentes de decisões estratégicas e a reputação da instituição.

Gerenciamento do risco operacional

A principal responsabilidade para o desenvolvimento e implementação de controles para tratar riscos operacionais é atribuída à Alta Administração dentro de cada unidade de negócio. A responsabilidade é apoiada pelo desenvolvimento de padrões gerais para a administração de riscos operacionais dentre eles:

- Exigências para segregação adequada de funções;
- Exigências para o monitoramento de operações;
- Cumprimento com exigências regulatórias e legais;
- Documentação de controles e procedimentos;
- Avaliação periódica de riscos operacionais enfrentados e a adequação de controles e procedimentos para tratar dos riscos identificados e sua mitigação;
- Desenvolvimento do Banco de Dados de Perdas Operacionais (BDPO) para reporte de prejuízos operacionais e as ações corretivas;
- Desenvolvimento de planos de continuidade de negócios (PCN);
- Treinamento e disseminação da cultura de controles internos; e
- Padrões éticos.

Dentro desse cenário, a Seguradora dispõe de mecanismos de avaliação do seu sistema de Controle Interno para prover segurança razoável quanto ao alcance de seus objetivos a fim de evitar a possibilidade de perda ocasionada pela inobservância, violação ou não conformidade com as normas e instruções internas.

MAPFRE Seguros Gerais S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias individuais

30 de junho de 2018

(Em milhares de Reais)

O ambiente de controles internos também contribui para a gestão do risco operacional, em que o mapa de riscos é atualizado regularmente com base nas auto avaliações de riscos e controles. Adicionalmente, um programa de análises periódicas de responsabilidade da Auditoria Interna é aprovado anualmente pelo Conselho de Administração, com trâmite pelo Comitê de Auditoria. Os resultados das análises da Auditoria Interna são encaminhados ao Comitê de Auditoria e ao Conselho de Administração.

Limitações da análise de sensibilidade

As análises de sensibilidade não levam em consideração que os ativos e os passivos são altamente gerenciados e controlados. Além disso, a posição financeira poderá variar na ocasião em que qualquer movimentação no mercado ocorra. À medida que os mercados de investimentos se movimentam por meio de diversos níveis, as ações de gerenciamento poderiam incluir a venda de investimentos, mudança na alocação da carteira, entre outras medidas de proteção.

Outras limitações nas análises de sensibilidade incluem o uso de movimentações hipotéticas no mercado para demonstrar o risco potencial que somente representa a visão da Seguradora em possíveis mudanças no mercado em um futuro próximo, que não podem ser previstas com qualquer certeza, além de considerar como premissa que todas as taxas de juros se movimentam de forma idêntica.

Gestão de capital

O principal objetivo da Seguradora em relação à gestão de capital é manter níveis de capital suficientes para atender os requerimentos regulatórios determinados pelo Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), além de otimizar retorno sobre capital para os acionistas.

Patrimônio líquido ajustado e adequação de Capital

Em atendimento à Resolução SUSEP nº 321/2015 (alterada pela Resolução nº 360/2017), as Sociedades Supervisionadas deverão apresentar patrimônio líquido ajustado (PLA) igual ou superior ao capital mínimo requerido (CMR), equivalente ao maior valor entre o capital base e o capital de risco (CR).

MAPFRE Seguros Gerais S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias individuais

30 de junho de 2018

(Em milhares de Reais)

A Seguradora está apurando o CR com base nos riscos de subscrição, crédito, operacional e mercado como demonstrado abaixo:

	<u>30/06/2018</u>
1. Ajustes contábeis	
Patrimônio líquido	2.203.057
Participação em sociedades financeiras e não financeiras - nacionais ou no exterior	(7.089)
Despesas antecipadas	(17.310)
Créditos tributários decorrentes de prejuízos fiscais de imposto de renda e bases negativas de contribuição social	(584.652)
Ativos intangíveis	(302.672)
Obras de arte	(148)
50% do valor dos ativos intangíveis referentes a contratos de ponto de venda, limitados a 15% do CMR	65.163
Patrimônio líquido ajustado subtotal (a)	1.356.349
2. Ajustes associados à variação dos valores econômicos	
Diferença entre o valor de mercado e o valor contábil dos ativos financeiros mantidos até o vencimento	16.576
Ajustes econômicos (b)	16.576
3. Capital Mínimo Requerido	
Capital base - CB	15.000
Capital de risco (subscrição, crédito, operacional e mercado) (CR)	
Capital risco de subscrição	641.981
Capital risco de crédito	154.099
Capital de risco operacional	38.593
Capital de risco de mercado	64.239
Correlação entre os riscos	(108.979)
Capital mínimo requerido (c)	789.933
Suficiência de capital (d = a + b - c)	582.992
Suficiência de capital (d / c)	74%
Índice de solvência [e = (a + b) / c]	1,74

As normas acima referidas determinam que as sociedades supervisionadas apresentem liquidez em relação ao CR superior a 20%. Em 30 de junho de 2018 a Seguradora apresenta liquidez como se segue:

Capital de risco (a)	789.933
Índice de liquidez requerido pela Res. CNSP nº 343/2016- 20% sobre CR	157.987
Ativos livres - vide nota explicativa nº 24 (b)	320.874
Índice de liquidez em 30 de junho de 2018 (b/a)	40,62%

MAPFRE Seguros Gerais S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias individuais

30 de junho de 2018

(Em milhares de Reais)

5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	<u>30/06/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Caixa e bancos	15.787	13.597
Equivalentes de caixa	1.402	3.864
Total de caixa e equivalentes de caixa	17.189	17.461

6. APLICAÇÕES

a) Composição por prazo e por nível hierárquico

Apresentamos a seguir a composição dos ativos financeiros por prazo, por título e por hierarquia de valor justo. Os ativos financeiros classificados a valor justo por meio do resultado estão apresentados no ativo circulante ou não circulante, de acordo com o vencimento dos títulos.

MAPFRE Seguros Gerais S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias individuais

30 de junho de 2018

(Em milhares de Reais)

Títulos	Níveis	Vencimento				Ativos				Total			
		Até 1 ano	Entre 1 e 5 anos	Acima de 5 anos	Sem vencimento	Valor contábil	Valor de curva	Valor de mercado	Ganho / (Perda) Não realizada	30/06/2018	%	31/12/2017	%
		(A)	(B)	(C)	(D)	(E = A + B + C + D)	(F)	(G)	(G - F)	(E)		(H)	
Ativos designados pelo valor justo por meio do resultado		230.336	944.494	91	697.679	1.872.600	1.872.600	1.872.600	-	1.872.600	63%	1.872.506	65%
Fundos de investimentos		230.336	944.494	91	697.679	1.872.600	1.872.600	1.872.600	-	1.872.600	100%	1.872.506	100%
Cotas de fundos de investimentos - DPVAT		2	-	-	395.615	395.615	395.615	395.615	-	395.615	21%	408.755	22%
Letras financeiras do tesouro (LFT)		1	64.812	942.620	-	1.007.432	1.007.432	1.007.432	-	1.007.432	54%	1.266.920	68%
Notas do tesouro nacional (NTN-B)		1	313	-	-	313	313	313	-	313	0%	309	0%
Operações compromissadas(*)		1	162.935	-	-	162.935	162.935	162.935	-	162.935	9%	191.039	10%
Cotas de fundos de investimentos		2	-	-	302.343	302.343	302.343	302.343	-	302.343	16%	-	0%
Títulos da dívida agrária (TDA)		1	2.276	1.874	91	4.241	4.241	4.241	-	4.241	0%	5.896	0%
Outros/caixas		2	-	-	(279)	(279)	(279)	(279)	-	(279)	0%	(413)	0%
Ativos financeiros disponíveis para venda		77.081	55.837	300.649	-	433.567	448.824	433.567	(15.257)	433.567	15%	379.552	13%
Carteira administrada		77.081	55.837	300.649	-	433.567	448.824	433.567	(15.257)	433.567	100%	379.552	100%
Notas do tesouro nacional (NTN-F)		1	-	300.649	-	300.649	316.282	300.649	(15.633)	300.649	69%	240.481	64%
Certificados de depósitos bancários (CDB)		2	63.984	-	-	63.984	63.983	63.983	-	63.984	15%	84.274	22%
Títulos da dívida agrária (TDA)		1	6.885	629	-	7.514	7.422	7.514	92	7.514	2%	15.035	4%
Debêntures		2	-	36.007	-	36.007	35.726	36.007	281	36.007	8%	23.124	6%
Letras financeiras (LF)		2	6.212	19.201	-	25.413	25.411	25.414	3	25.413	6%	16.638	4%
Ativos mantidos até o vencimento		29.742	275.876	330.833	-	636.451	636.451	666.588	30.137	636.451	22%	627.264	22%
Fundo de investimento		25.359	275.876	330.833	-	632.068	632.068	662.132	30.064	632.068	99%	622.864	99%
Notas do tesouro nacional (NTN-B)		1	-	330.833	-	330.833	330.833	352.118	21.285	330.833	52%	323.622	51%
Notas do tesouro nacional (NTN-C)		1	-	19.669	-	19.669	19.669	20.099	430	19.669	3%	18.766	3%
Notas do tesouro nacional (NTN-F)		1	20.948	256.207	-	277.155	277.155	285.504	8.349	277.155	43%	276.047	44%
Debêntures		2	4.411	-	-	4.411	4.411	4.411	-	4.411	1%	4.429	1%
Carteira administrada		4.383	-	-	-	4.383	4.383	4.456	73	4.383	1%	4.400	1%
Debêntures		2	4.383	-	-	4.383	4.383	4.456	73	4.383	100%	4.400	100%
Outras aplicações		-	-	-	208	208	-	-	-	208	0,0%	208	0,0%
Total		337.159	1.276.207	631.573	697.887	2.942.826	2.957.875	2.972.755	14.880	2.942.826	100,0%	2.879.530	100,0%

(*) Operações compromissadas com lastro em títulos públicos.

MAPFRE Seguros Gerais S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias individuais

30 de junho de 2018

(Em milhares de Reais)

b) Hierarquia de valor justo

Ao mensurar o valor justo dos ativos financeiros a Seguradora usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (*inputs*) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

- Nível 1: Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos idênticos.
- Nível 2: *Inputs*, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
- Nível 3: Ativos que não sejam precificados com base em dados observáveis do mercado e a Seguradora utiliza premissas internas para a determinação de seu valor justo.

c) Determinação do valor justo

O valor justo das aplicações em fundos de investimentos foi obtido a partir dos valores das quotas divulgadas pelas instituições financeiras administradoras desses fundos. Os títulos de renda fixa públicos tiveram seus valores justos obtidos a partir das tabelas de referência divulgadas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais (ANBIMA).

Os títulos de renda fixa (debêntures) tiveram suas cotações divulgadas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais (ANBIMA). Para os demais títulos de renda fixa ativos, sem cotação em mercado, o valor justo é apurado utilizando-se metodologia própria - "*Market to Model*" do administrador com o uso máximo de informações observáveis no mercado.

Os critérios de precificação dos instrumentos financeiros derivativos são definidos pelo administrador das carteiras e pelo custodiante, sendo utilizadas curvas e taxas divulgadas pela ANBIMA e B3, Brasil Bolsa Balcão (Antiga BM&FBovespa) para cálculos e apreçamento constantes no manual de precificação da instituição, em conformidade com o código de autoregulação da Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais (ANBIMA). O valor justo dos investimentos mantidos até o vencimento é determinado apenas para fins de divulgação.

A posição e o valor dos títulos DPVAT são informados pela Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT S.A..

MAPFRE Seguros Gerais S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias individuais

30 de junho de 2018

(Em milhares de Reais)

As aplicações financeiras são custodiadas, registradas e negociadas na B3, Brasil Bolsa Balcão SELIC - Sistema Especial de Liquidação e Custódia, CETIP - Câmara de Custódia e Liquidação e na CBLC - Central Brasileira de Liquidação e Custódia.

d) Taxa de juros contratada

	30/06/2018		31/12/2017	
	Maior taxa	Menor taxa	Maior taxa	Menor taxa
LFT	100% da SELIC	100% da SELIC	100% da SELIC	100% da SELIC
NTN-B	IPCA + 7,57%	IPCA + 3,51%	IPCA + 7,62%	IPCA + 3,50%
NTN-C	4,85%	4,85%	4,84%	4,84%
NTN-F	12,73%	9,70%	12,91%	9,44%
TDA	12,83%	8,64%	13,02%	8,62%
CDB	102% do CDI	100% do CDI	106% do CDI	100% do CDI
Debênture	IPCA + 5,41%a.a.	IPCA + 5,41%a.a.	IPCA + 5,41%a.a.	IPCA + 5,41%a.a.
Debênture	111,50% do CDI	111,50% do CDI	111,50% do CDI	111,50% do CDI
Debênture	CDI + 1,4%aa	CDI + 1,4%aa	CDI + 1,4%aa	CDI + 1,4%aa
Letra financeira	111,8% do CDI	105,00% do CDI	111,60% do CDI	105,00% do CDI

e) Movimentação das aplicações

	Saldo em 31/12/2017	Aplicações	Resgates	Ajuste a valor justo	Rendimentos	Saldo em 30/06/2018
Valor justo por meio do resultado	1.872.506	1.449.037	(1.513.475)	-	64.532	1.872.600
Disponíveis para venda	379.552	131.386	(77.358)	(18.257)	18.244	433.567
Mantidos até o vencimento	627.264	-	(23.841)	-	33.028	636.451
Outras aplicações	208	-	-	-	-	208
Total	2.879.530	1.580.423	(1.614.673)	(18.257)	115.804	2.942.826

	Saldo em 31/12/2016	Aplicações	Resgates	Ajuste a valor justo	Rendimentos	Saldo em 30/06/2017
Valor justo por meio do resultado	1.263.944	1.986.186	(1.644.378)	-	97.414	1.703.166
Disponíveis para venda	534.429	645.344	(709.293)	(3.458)	33.985	501.007
Mantidos até o vencimento	916.525	-	(312.984)	-	29.104	632.645
Outras aplicações	726	-	(493)	-	-	233
Total	2.715.624	2.631.530	(2.667.148)	(3.458)	160.503	2.837.051

MAPFRE Seguros Gerais S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias individuais

30 de junho de 2018

(Em milhares de Reais)

7. PRÊMIOS A RECEBER

a) Prêmios por segmento

Ramos agrupados	30/06/2018			31/12/2017		
	Prêmios a receber	Redução ao valor recuperável (*)	Prêmios a receber líquidos	Prêmios a receber	Redução ao valor recuperável (*)	Prêmios a receber líquidos
Automóvel	827.673	(46.388)	781.285	709.154	(31.869)	677.285
Patrimonial	484.601	(17.958)	466.643	489.931	(8.323)	481.608
Riscos especiais	131.442	(2.676)	128.766	139.191	(16.702)	122.489
Pessoas coletivo	141.819	(5.785)	136.034	117.897	(12.008)	105.889
Rural	121.182	(4.687)	116.495	114.126	(3.938)	110.188
Aeronáuticos	110.855	(12.814)	98.041	77.798	-	77.798
Riscos financeiros	85.816	(6.830)	78.986	74.318	(4.747)	69.571
Responsabilidades	33.905	(2.227)	31.678	62.125	(8.342)	53.783
Marítimos	56.535	(6.909)	49.626	35.246	(127)	35.119
Microseguros	47.133	(361)	46.772	34.421	(2.481)	31.940
Habitacional	538	(168)	370	295	(5)	290
Demais ramos	104.973	(24.097)	80.876	107.247	(56.358)	50.889
Total	2.146.472	(130.900)	2.015.572	1.961.749	(144.900)	1.816.849

(*) Redução ao valor recuperável calculada conforme nota explicativa n° 3c ii.

b) Movimentação de prêmios a receber

	30/06/2018	30/06/2017
Saldo inicial	1.816.849	1.934.972
(+) Prêmios emitidos	3.637.763	3.539.613
(+) IOF	8.557	15.196
(+) Adicional de fracionamento	11.267	857
(-) Prêmios cancelados	(366.736)	(246.677)
(-) Recebimentos	(3.106.128)	(3.089.807)
(+/-) Reversão de redução ao valor recuperável	14.000	2.045
Saldo final	2.015.572	2.156.199

MAPFRE Seguros Gerais S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias individuais

30 de junho de 2018

(Em milhares de Reais)

c) Composição por prazo de vencimento

	<u>30/06/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
A vencer até 30 dias	1.003.841	923.986
A vencer de 31 a 60 dias	265.690	252.711
A vencer de 61 a 120 dias	390.351	261.729
A vencer de 121 a 180 dias	107.857	86.822
A vencer de 181 a 365 dias	95.831	133.345
A vencer acima de 365 dias	35.134	43.225
Total a vencer	1.898.704	1.701.818
Vencidos até 30 dias	61.759	62.682
Vencidos de 31 a 60 dias	19.187	14.629
Vencidos de 61 a 120 dias	21.083	19.021
Vencidos de 121 a 180 dias	4.570	7.960
Vencidos de 181 a 365 dias	6.175	4.975
Vencidos acima de 365 dias	4.094	5.764
Total vencidos	116.868	115.031
Total	2.015.572	1.816.849

O período médio de parcelamento para liquidação dos prêmios pelos segurados é de 180 dias.

8. OPERAÇÕES COM RESSEGURADORAS E ATIVOS DE RESSEGURO E RETROCESSÃO

a) Ativo

	<u>30/06/2018</u>	<u>31/12/2017</u> <u>(reapresentado)</u>
Recuperação de sinistros	273.238	134.670
Redução ao valor recuperável - RVR	(80.863)	(34.714)
Total - operações com resseguradoras	192.375	99.956
	<u>30/06/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Provisão de sinistros a liquidar - PSL/IBNeR	1.758.176	1.186.775
Sinistros ocorridos mas não avisados - IBNR	107.537	97.215
Provisão de prêmios não ganhos - PPNG	550.743	546.698
Risco vigente não emitido - RVNE	140.070	147.512
Provisão de despesas relacionadas - PDR	16.708	17.190
Total	2.573.234	1.995.390

MAPFRE Seguros Gerais S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias individuais

30 de junho de 2018

(Em milhares de Reais)

b) Passivo

	<u>30/06/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Prêmios cedidos	760.907	532.877
Comissões a recuperar	(65.460)	(32.752)
Total	695.447	500.125

c) Composição de prêmio emitido por grupo de ramos

Grupo de ramos	30/06/2018			30/06/2017		
	Prêmio emitido líquido (*) (Nota 28b)	Resseguro cedido (**) (Nota 28f)	Retenção	Prêmio emitido líquido (*) (Nota 28b)	Resseguro cedido (**) (Nota 28f)	Retenção
Automóvel	1.500.510	-	100,00%	1.347.813	-	100,00%
Patrimonial	634.740	361.751	43,01%	770.231	489.722	36,42%
Pessoas	385.027	881	99,77%	378.400	1.409	99,63%
Rural	195.015	59.370	69,56%	197.006	61.607	68,73%
Marítimos \ Aeronáuticos	108.018	84.994	21,31%	121.204	94.574	21,97%
Transportes	144.577	187	99,87%	113.283	7.004	93,82%
Demais	262.857	93.362	64,48%	297.900	157.309	47,19%
Total	3.230.744	600.545	81,41%	3.225.837	811.625	74,84%

(*) Não inclui RVNE e DPVAT no valor de R\$ (14.960) e R\$ 73.057 respectivamente (R\$ (19.548) e R\$ 89.834 em 30 de junho de 2017).

(**) Não inclui RVNE de resseguro no valor de R\$ 8.660 (R\$ 1.896 em 30 de junho de 2017).

9. OUTROS CRÉDITOS OPERACIONAIS

Outros créditos operacionais é composto, basicamente, por ordem de pagamentos de sinistros aguardando a compensação bancária para a devida baixa da provisão técnica de sinistros a liquidar de R\$ 101.777 (R\$ 50.731 em 31 de dezembro de 2017) e outros créditos de agentes e correspondentes de R\$ 16.506 (R\$ 13.468 em 31 de dezembro de 2017).

10. TÍTULOS E CRÉDITOS A RECEBER

a) Títulos e créditos a receber

	<u>30/06/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Crédito com ressarcimentos (*)	90.203	99.147
Compartilhamento de despesas (nota explicativa nº 30)	15.383	22.273
Títulos a receber capitalização (nota explicativa nº 30)	20.603	21.321
Notas promissórias	-	13.751
Redução ao valor recuperável	(20.475)	(40.626)
Outros créditos a receber	4.548	5.725
Total	110.262	121.591

(*) Refere-se, substancialmente, a créditos com ressarcimentos com operações de consórcio no montante de R\$ 60.948 (R\$ 62.271 em 31 de dezembro de 2017).

MAPFRE Seguros Gerais S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias individuais

30 de junho de 2018

(Em milhares de Reais)

b) Outros créditos

	<u>30/06/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Bloqueios judiciais	12.562	12.237
BB MAPFRE Assistência S.A. (nota explicativa nº 30)	9.657	36.667
Adiantamentos a funcionários	6.755	12.303
Outros adiantamentos	-	971
Total	28.974	62.178

11. OUTROS VALORES E BENS

a) Aging de salvados

	<u>30/06/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
De 1 a 30 dias	32.871	31.038
De 31 a 60 dias	16.050	18.077
De 61 a 120 dias	20.392	18.819
De 121 a 180 dias	10.714	12.866
De 181 a 365 dias	15.012	20.823
Superior a 365 dias	100.667	98.313
Total	195.706	199.936

b) Composição por ramo

	<u>30/06/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Automóvel	133.658	144.753
Patrimonial	27.460	21.758
Transportes	7.620	7.907
Demais ramos	26.968	25.518
Total	195.706	199.936

MAPFRE Seguros Gerais S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias individuais

30 de junho de 2018

(Em milhares de Reais)

12. PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS

Compreende participações em controlada e investimento na Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT no montante de R\$ 1.033 (R\$ 1.141 em 31 de dezembro de 2017).

BB MAPFRE Assistência S.A.

Dados da investida	30/06/2018	31/12/2017
Capital social	2.000	2.000
Quantidade de ações possuídas		
ON	1.000	1.000
PN	1.000	1.000
Percentual de participação	100%	100%
Total de ativos	6.213	13.000
Total de passivos líquido de provisões judiciais	5.990	11.778
Patrimônio líquido	6.056	5.833
Total de receitas	41.768	203.134
Lucro líquido do semestre	223	1.222
Saldo inicial	5.833	4.901
Dividendos mínimos obrigatórios	-	(290)
Resultado de equivalência patrimonial(*)	223	1.222
Saldo final	6.056	5.833

(*) Receita com outros investimentos de R\$ 525 (R\$ 73 em 31 de dezembro de 2017).

13. IMOBILIZADO

	Taxa anual	Saldo em 31/12/2017	Adições	Baixas	Depreciação	Saldo em 30/06/2018
Imóveis de uso próprio	4%	34.557	170	(17)	(930)	33.780
Equipamentos	10% a 20%	9.680	1.058	(4)	(2.346)	8.388
Móveis, máquinas e utensílios	10%	2.938	580	(193)	(452)	2.873
Veículos	20%	1.305	119	(145)	(211)	1.068
Outras imobilizações	10% a 20%	19.714	2.668	(2.401)	(1.419)	18.562
Total		68.194	4.595	(2.760)	(5.358)	64.671

	Taxa anual	Saldo em 31/12/2016	Adições	Baixas	Depreciação	Saldo em 30/06/2017
Imóveis de uso próprio	4%	38.996	5	(2.088)	(951)	35.962
Equipamentos	10% a 20%	16.155	179	(4)	(4.280)	12.050
Móveis, máquinas e utensílios	10%	3.730	15	-	(589)	3.156
Veículos	20%	1.744	112	(193)	(304)	1.359
Outras imobilizações	10% a 20%	4.830	375	(38)	(317)	4.850
Total		65.455	686	(2.323)	(6.441)	57.377

MAPFRE Seguros Gerais S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais

30 de junho de 2017

(Em milhares de Reais)

14. INTANGÍVEL

	Taxa anual	Saldo em 31/12/2017	Adições	Baixas	Amortização	Saldo em 30/06/2018
Desenvolvimento de sistemas	14% a 20%	178.518	20.889	(753)	(26.307)	172.347
Outros intangíveis (canal <i>affinity</i>)		148.937	-	-	(18.612)	130.325
Total		327.455	20.889	(753)	(44.919)	302.672

	Taxa anual	Saldo em 31/12/2016	Adições	Baixas	Amortização	Saldo em 30/06/2017
Desenvolvimento de sistemas	14% a 20%	200.448	15.230	(18)	(26.036)	189.624
Outros intangíveis (canal <i>affinity</i>)		156.243	-	-	(5.965)	150.278
Total		356.691	15.230	(18)	(32.001)	339.902

15. OBRIGAÇÕES A PAGAR

	<u>30/06/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Fornecedores	151.372	140.943
Participação nos lucros a pagar	18.102	26.313
Cheques a compensar	53	141
Honorários e remunerações	9.335	9.639
Outras obrigações	585	729
Total	179.447	177.765

16. IMPOSTOS E ENCARGOS SOCIAIS A RECOLHER

	<u>30/06/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
IOF sobre prêmios emitidos	108.096	97.205
Imposto de renda retido na fonte	3.231	4.837
FGTS	785	1.642
INSS	4.850	5.367
Outros impostos e encargos sociais a recolher	5.577	6.294
Total	122.539	115.345

17. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES

	<u>30/06/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Imposto de renda	-	1.141
Antecipação de imposto de renda	-	(1.141)
Contribuição social	-	7.722
Antecipação de contribuição social	-	(7.722)
COFINS	7.592	7.582
PIS	1.212	1.232
Total	8.804	8.814

MAPFRE Seguros Gerais S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias individuais

30 de junho de 2018

(Em milhares de Reais)

18. OPERAÇÕES COM SEGURADORAS

Operações com seguradoras é composto, por prêmios cedidos às seguradoras de R\$ 54.886 (R\$ 38.301 em 31 de dezembro de 2017).

19. CORRETORES DE SEGUROS E RESSEGUROS

É composto por comissões a pagar e comissões sobre prêmios emitidos pendentes.

20. OUTROS DÉBITOS OPERACIONAIS

Outros débitos operacionais é composto, basicamente, por estipulantes de seguros de R\$ 1.206 (R\$ 29.615 em 31 de dezembro de 2017).

21. DEPÓSITOS DE TERCEIROS

É composto, substancialmente, por valores efetivamente recebidos mas ainda não baixados das contas de prêmios a receber, assim como de demais operações da Seguradora.

22. DETALHAMENTO E MOVIMENTAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS E CUSTOS DE AQUISIÇÃO DIFERIDOS

	30/06/2018						
Provisões técnicas - seguros	Provisão de prêmios não ganhos - PPNG + RVNE	Provisão de sinistros a liquidar - PSL (*)	Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados - IBNR	Provisão de sinistros ocorridos mas não suficientemente avisados - IBNeR	Provisão de despesas relacionadas - PDR	Provisão de excedente técnico - PET	Saldo final
Saldo inicial do período	2.824.049	2.041.860	575.843	138.446	57.634	534	5.638.366
Constituições	2.570.361	-	24.390	-	85.932	-	2.680.683
Diferimento pelo risco decorrido	(2.381.719)	-	-	-	-	-	(2.381.719)
Aviso de sinistros	-	2.101.578	-	-	-	-	2.101.578
Pagamento de sinistros	-	(1.634.291)	-	-	(86.004)	-	(1.720.295)
Ajuste de estimativa de sinistros	-	75.820	-	-	-	-	75.820
Atualização monetária e juros	-	142.052	-	-	-	-	142.052
Reversões	-	-	-	(10.175)	-	(208)	(10.383)
Saldo no final do período	3.012.691	2.727.019	600.233	128.271	57.562	326	6.526.102

MAPFRE Seguros Gerais S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias individuais

30 de junho de 2018

(Em milhares de Reais)

							30/06/2017
Provisões técnicas - seguros	Provisão de prêmios não ganhos -PPNG + RVNE	Provisão de sinistros a liquidar - PSL (*)	Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados - IBNR	Provisão de sinistros ocorridos mas não suficientement e avisados - IBNeR	Provisão de despesas relacionadas - PDR	Provisão de excedente técnico - PET	Saldo final
Saldo inicial do período	2.785.482	1.704.974	495.630	123.065	49.514	632	5.159.297
Constituições	2.480.084	-	66.641	3.759	78.576	-	2.629.060
Diferimento pelo risco decorrido	(2.225.399)	-	-	-	-	-	(2.225.399)
Aviso de sinistros	-	1.587.059	-	-	-	-	1.587.059
Pagamento de sinistros	-	(1.617.477)	-	-	(85.451)	-	(1.702.928)
Ajuste de estimativa de sinistros	-	204.454	-	-	-	-	204.454
Atualização monetária e juros	-	(753)	-	-	-	-	(753)
Reversões	-	-	-	-	-	(428)	(428)
Saldo no final do período	3.040.167	1.878.257	562.271	126.824	42.639	204	5.650.362
							30/06/2018
Provisões técnicas - resseguros	Provisão de prêmios não ganhos - PPNG + RVNE	Provisão de sinistros a liquidar - PSL (*)	Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados - IBNR	Provisão de sinistros ocorridos mas não suficientement e avisados - IBNeR	Provisão de despesas relacionadas - PDR	Saldo final	
Saldo inicial do período	694.210	1.171.175	97.215	15.600	17.190	1.995.390	
Constituições	532.725	-	10.322	-	-	543.047	
Diferimento pelo risco decorrido	(536.122)	-	-	-	-	(536.122)	
Aviso de sinistros	-	617.460	-	-	-	617.460	
Pagamento de sinistros	-	(38.102)	-	-	-	(38.102)	
Ajuste de estimativa de sinistros	-	(116.143)	-	-	-	(116.143)	
Atualização monetária e juros	-	108.494	-	-	-	108.494	
Reversões	-	-	-	(308)	(482)	(790)	
Saldo no final do período	690.813	1.742.884	107.537	15.292	16.708	2.573.234	
							30/06/2017
Provisões técnicas - resseguros	Provisão de prêmios não ganhos - PPNG + RVNE	Provisão de sinistros a liquidar - PSL (*)	Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados - IBNR	Provisão de sinistros ocorridos mas não suficientement e avisados - IBNeR	Provisão de despesas relacionadas - PDR	Saldo final	
Saldo inicial do período	679.164	839.374	93.918	15.170	13.191	1.640.817	
Constituições	677.954	-	1.177	3.170	687	682.988	
Diferimento pelo risco decorrido	(513.395)	-	-	-	-	(513.395)	
Aviso de sinistros	-	239.483	-	-	-	239.483	
Pagamento de sinistros	-	(548.618)	-	-	-	(548.618)	
Ajuste de estimativa de sinistros	-	481.919	-	-	-	481.919	
Atualização monetária e juros	-	3.400	-	-	-	3.400	
Saldo no final do período	843.723	1.015.558	95.095	18.340	13.878	1.986.594	

(*) Inclui provisão de sinistros a liquidar judicial líquido de resseguro no montante de R\$ 508.410 (R\$ 369.026 em 30 de junho de 2017).

MAPFRE Seguros Gerais S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias individuais

30 de junho de 2018

(Em milhares de Reais)

Custos de aquisição diferido	30/06/2018	30/06/2017
Saldo no início do semestre	561.105	538.967
Constituições	32.854	15.070
Saldo no final do semestre	593.959	554.037

23. DESENVOLVIMENTO DE SINISTROS

O quadro de desenvolvimento de sinistros tem o objetivo de apresentar o grau de incerteza existente na estimativa do montante de sinistros avisados na data de encerramento das demonstrações financeiras intermediárias individuais. Partindo do ano em que o sinistro foi avisado e o montante estimado neste mesmo período, na primeira linha do quadro abaixo, é apresentado como este montante varia no decorrer dos anos, conforme são obtidas informações mais precisas sobre a frequência e severidade do sinistro à medida que os sinistros são avisados para a Seguradora.

Nas linhas abaixo do quadro são apresentados os montantes de sinistros esperados, por ano de aviso e, destes, os totais de sinistros cujo pagamento foi realizado e os totais de sinistros pendentes de pagamento, conciliados com os saldos contábeis.

Este quadro contempla as operações de seguros direto, cosseguro aceito e deduzido o cosseguro cedido. Não estão incluídas as operações do consórcio DPVAT

Bruto de resseguros

Montante estimado para os sinistros

	Ano do aviso do sinistro						Total
	Até 2013	2014	2015	2016	2017	2018	
No ano do aviso	15.253.491	3.256.172	3.592.679	3.405.917	3.448.106	1.883.797	1.883.797
Um ano após o aviso	15.152.470	3.528.670	3.514.167	3.426.558	3.628.565		3.628.565
Dois anos após o aviso	15.367.557	3.413.300	3.551.347	3.438.905			3.438.905
Três anos após o aviso	15.444.014	3.400.246	3.599.370				3.599.370
Quatro anos após o aviso	15.583.426	3.416.240					3.416.240
Cinco anos ou mais após o aviso	15.643.921						15.643.921
Estimativa de Sinistros Incorridos em 30.06.2018	15.643.921	3.416.240	3.599.370	3.438.905	3.628.565	1.883.797	31.610.798
Pagamentos efetuados até 30.06.2018	15.177.592	3.281.339	3.337.955	3.321.959	2.836.211	920.724	28.875.780
Provisão de Sinistros a Liquidar no período de análise	466.329	134.901	261.415	116.946	792.354	963.073	2.735.018
Provisão Agregada de Sinistros em 30.06.2018(*)							380.962
Total de provisão (PSL, IBNR, IBNeR, PDR sem DPVAT e retrocessão)							3.115.980
Provisões DPVAT							395.297
Retrocessão							1.808
Total de provisão (PSL, IBNR, IBNeR, PDR)							3.513.085

MAPFRE Seguros Gerais S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias individuais

30 de junho de 2018

(Em milhares de Reais)

Montante de sinistros pagos	Ano do aviso do sinistro						
	Até 2013	2014	2015	2016	2017	2018	Total
No ano do aviso	11.312.268	2.175.418	2.446.535	2.649.235	2.317.821	920.724	920.724
Um ano após o aviso	14.203.428	3.032.235	3.178.413	3.272.951	2.836.211		2.836.211
Dois anos após o aviso	14.727.462	3.154.208	3.258.147	3.321.959			3.321.959
Três anos após o aviso	14.921.920	3.259.608	3.337.955				3.337.955
Quatro anos após o aviso	15.066.277	3.281.339					3.281.339
Cinco anos ou mais após o aviso	15.177.592						15.177.592
Pagamentos efetuados até 30.06.2018	15.177.592	3.281.339	3.337.955	3.321.959	2.836.211	920.724	28.875.780

Líquido de resseguros

Montante estimado para os sinistros	Ano do aviso do sinistro						
	Até 2013	2014	2015	2016	2017	2018	Total
No ano do aviso	12.771.097	2.380.196	2.862.243	2.841.252	2.616.215	1.244.754	1.244.754
Um ano após o aviso	12.570.233	2.430.755	2.812.688	2.822.236	2.804.938		2.804.938
Dois anos após o aviso	12.641.448	2.443.983	2.778.819	2.860.514			2.860.514
Três anos após o aviso	12.608.529	2.383.762	2.863.452				2.863.452
Quatro anos após o aviso	12.649.065	2.401.642					2.401.642
Cinco anos ou mais após o aviso	12.685.209						12.685.209
Estimativa de Sinistros Incorridos em 2018	12.685.209	2.401.642	2.863.452	2.860.514	2.804.938	1.244.754	24.860.509
Pagamentos efetuados até 30.06.2018	12.366.340	2.316.293	2.788.819	2.788.447	2.704.365	920.818	23.885.082
Provisão de Sinistros a Liquidar no período de análise	318.869	85.349	74.633	72.067	100.573	323.936	975.427
Provisão Agregada de Sinistros em 30.06.2018(*)							258.132
Total de provisão (PSL, IBNR, IBNeR, PDR sem DPVAT e retrocessão)							1.233.559
Provisões DPVAT							395.297
Retrocessão							1.808
Total de provisão (PSL, IBNR, IBNeR, PDR)							1.630.664

Montante de sinistros pagos	Ano do aviso do sinistro						
	Até 2013	2014	2015	2016	2017	2018	Total
No ano do aviso	10.185.782	1.922.684	2.379.401	2.389.238	2.197.077	920.818	920.818
Um ano após o aviso	12.196.661	2.370.043	2.736.237	2.751.462	2.704.365		2.704.365
Dois anos após o aviso	12.385.136	2.363.967	2.715.036	2.788.447			2.788.447
Três anos após o aviso	12.308.661	2.301.573	2.788.819				2.788.819
Quatro anos após o aviso	12.322.849	2.316.293					2.316.293
Cinco anos ou mais após o aviso	12.366.340						12.366.340
Pagamentos efetuados até 2017	12.366.340	2.316.293	2.788.819	2.788.447	2.704.365	920.818	23.885.082

(*) Refere-se ao montante das provisões de IBNR e IBNeR, o qual não é possível segregar por sinistros.

MAPFRE Seguros Gerais S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias individuais

30 de junho de 2018

(Em milhares de Reais)

24. COBERTURA DAS PROVISÕES TÉCNICAS

	<u>30/06/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Provisões técnicas	6.526.102	5.638.366
Custos de aquisição diferidos redutores de PPNG	(478.796)	(463.610)
Parcela correspondente a resseguros contratados	(2.152.561)	(1.596.927)
Direitos creditórios	(1.273.702)	(1.117.427)
DPVAT	(395.297)	(408.485)
Total a ser coberto	2.225.746	2.051.917

Bens oferecidos em cobertura

Quotas e fundos de investimentos	2.108.597	2.086.202
Títulos de renda fixa - públicos	308.162	255.516
Títulos de renda fixa - privados	129.861	128.550
Total	2.546.620	2.470.268
Ativos livres	320.874	418.351

25. PROVISÃO DE SINISTROS A LIQUIDAR JUDICIAL

a) Composição das ações judiciais de sinistros por probabilidade de perda

	<u>30/06/2018</u>			<u>31/12/2017</u>		
	Quantidade	Valor da causa	Valor da provisão (*)	Quantidade	Valor da causa	Valor da provisão (*)
Provável	14.114	508.410	508.410	14.807	372.108	372.108

(*)Os valores estão apresentados líquidos de resseguros.

b) Composição das ações por ano

	<u>30/06/2018</u>		<u>31/12/2017</u>	
<u>Ano de abertura</u>	<u>Quantidade</u>	<u>PSL judicial (*)</u>	<u>Quantidade</u>	<u>PSL judicial (*)</u>
De 1992 a 2000	200	8.057	209	7.708
De 2001 a 2005	548	20.214	585	15.991
De 2006 a 2010	1.652	94.137	1.850	69.602
De 2011 a 2015	7.223	288.010	10.703	260.594
De 2016 a 2018	4.491	97.992	1.460	18.213
Total	14.114	508.410	14.807	372.108

(*) Os valores estão apresentados líquidos de resseguros.

Prazo médio para pagamentos dos sinistros judiciais é de 44 meses.

MAPFRE Seguros Gerais S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias individuais

30 de junho de 2018

(Em milhares de Reais)

c) Movimentação da provisão de sinistros judiciais

	30/06/2018		30/06/2017	
	Seguros	Resseguro	Seguros	Resseguro
Saldo inicial	440.293	68.185	405.381	52.733
Total pago no semestre	(48.267)	(230)	(50.879)	(262)
Total provisionado até o fechamento do semestre anterior para as ações pagas no semestre	42.112	7.779	35.926	3.996
Quantidade de ações pagas no semestre	1.759	37	1.561	31
Novas constituições no semestre	266.975	15.513	101.317	8.811
Quantidade de ações referentes a novas constituições no semestre	8.403	386	4.231	521
Novas constituições referentes a citações do semestre corrente	36.714	(1.218)	21.384	2.193
Novas constituições referentes a citações de semestre anteriores	230.261	16.731	79.933	6.618
Baixa da provisão por êxito	(21.282)	(9.037)	(9.354)	(1.559)
Alteração da provisão por estimativas ou probabilidades	(41.094)	(5.945)	(24.480)	(2.995)
Alteração da provisão por atualização monetária e juros	(18.507)	1.222	5.229	1.460
Saldo final	578.118	69.708	427.214	58.188

26. PROVISÕES JUDICIAIS

a) Composição

Natureza	Provisões judiciais		Depósitos judiciais(*)	
	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
Fiscal	153.770	150.947	177.796	174.496
COFINS	153.770	150.947	161.141	158.191
PIS/COFINS (Multa de mora)	-	-	16.372	16.022
Outros	-	-	283	283
Trabalhista	15.713	11.494	6.087	5.421
Cível	17.427	14.177	1.729	1.725
Outros	-	-	19.297	16.016
Total	186.910	176.618	204.909	197.658

(*) Depósitos judiciais referentes a sinistros em discussão judicial somam o valor de R\$ 135 (R\$ 1.266 em 31 de dezembro de 2017).

A Seguradora possui discussões tributárias nas esferas judicial e administrativa, e amparada por seus assessores legais classifica a probabilidade de perda destas ações em provável, possível e remota, para fins de determinação de risco e provisionamento. Os valores provisionados, assim como os depósitos judiciais que possui, são atualizados mensalmente, de acordo com a taxa SELIC, e são informados seus saldos na data base de 30 de junho de 2018.

MAPFRE Seguros Gerais S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias individuais

30 de junho de 2018

(Em milhares de Reais)

PIS/COFINS - Discute a constitucionalidade da Lei nº 9.718/1998, quanto à exigência de COFINS sobre sua atividade. Aguarda julgamento de Recursos Especial e Extraordinário. A probabilidade de perda da ação é classificada como provável. Os valores envolvidos na ação estão no quadro abaixo - itens I a V.

A partir de janeiro de 2015, com a entrada em vigor da Lei nº 12.973/2014, entende que a base de cálculo destes tributos está limitada aos prêmios de seguros, o que discute judicialmente a parcela excedente, incluindo as receitas financeiras que não estão sendo pagas e provisionadas. Aguarda-se julgamento de apelação. A probabilidade de perda é classificada como possível. Os valores envolvidos na ação estão no quadro abaixo - itens VI e VII.

MAPFRE Seguros Gerais S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias individuais

30 de junho de 2018

(Em milhares de Reais)

Nota	Tese	Período	Probabilidade	Provisão		Depósito		Valor do risco	
				30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
(I)	COFINS Receita Prêmio lei nº 9.718/98*	05/1999 a 11/2000 e 08/2005 a 12/2013	PROVÁVEL	153.770	150.947	161.141	158.191	153.770	150.947
(II)	COFINS Receita Financeira lei nº 9.718/98	12/2013 a 12/2014	POSSÍVEL					32.734	22.221
(III)	COFINS Receita Financeira lei nº 9.718/98*	05/1999 a 11/2000 e 08/2005 a 12/2013	POSSÍVEL					13.925	13.686
(IV)	PIS Receita Financeira lei nº 9.718/98	12/2013 a 12/2014	POSSÍVEL					5.319	3.611
(V)	PIS Receita Financeira lei nº 9.718/98*	05/1999 a 11/2000 e 08/2005 a 12/2013	POSSÍVEL					1.753	1.713
(VI)	COFINS Receita Financeira lei nº 12.973/14	01/2015 a 06/2018	POSSÍVEL					82.066	78.042
(VII)	PIS Receita Financeira lei nº 12.973/14	01/2015 a 06/2018	POSSÍVEL					13.336	12.682
								Total risco provável	153.770 150.947
								Total risco possível	149.133 131.955
								Total geral	302.903 282.902

* Empresa Incorporada MAPFRE Afinity

Demais Processos

Nota	Tese	Período	Probabilidade	Provisão		Depósito		Valor do risco	
				30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
(1)	PIS EC nº 17/97	07/1997 a 02/1998	POSSÍVEL					1.926	7.348
(2)	PIS EC nº 10/96	01/1996 a 07/1996	POSSÍVEL					4.141	4.110
(3)	IRPJ/CSLL - IPC BTNF	1991 a 1992	POSSÍVEL					18.761	18.639
(4)	PIS/COFINS - MULTA	01/2013 a 10/2013	POSSÍVEL			16.372	16.022	16.372	16.022
(5)	IRPJ/CSLL indedutibilidade	2010 e 2011	POSSÍVEL					46.609	45.656
(6)	PIS/COFINS juros parc. Dpvat	03/2013 a 12/2014	POSSÍVEL					11.343	-
								Total risco possível	99.152 91.775
								Total geral	99.152 91.775

MAPFRE Seguros Gerais S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias individuais

30 de junho de 2018

(Em milhares de Reais)

Nota (1) e (2) PIS - EC nº 10/1996 e nº 17/1997 - discute a exigibilidade do PIS instituído nos termos da EC nº 17/1997, vigente até janeiro de 1999. Aguarda julgamento de Recurso Extraordinário, sobrestado em razão do RE 578.846/SP. Há sentença suspendendo a exigibilidade do crédito tributário.

Nota (3) IRPJ e CSLL - IPC/BTNF - discute direito à dedução da variação do IPC e do BTNF, na determinação do lucro real do ano-base de 1991 - exercício de 1992, sem sujeitar-se à limitação imposta pela Lei nº 8.200/1991. Aguarda julgamento de Recursos Especial e Extraordinário, sobrestados em razão do RE 545.796/RJ.

Nota (4) Multa de mora - discute diferença de recolhimento imposta por cálculo de multa de mora sobre recolhimento efetuado sob alcance de liminares que suspendiam a exigibilidade de PIS/COFINS, aguarda julgamento de Apelação da União.

Nota (5) IRPJ/CSLL - discute glosa de despesas operacionais na esfera administrativa. Decisão desfavorável em primeira instância. Aguarda julgamento de Recurso Voluntário.

Nota (6) PIS/COFINS - discute exigência de PIS/COFINS sobre outras receitas financeiras - decorrentes de juros de parcelamento e Convênio DPVAT - na esfera administrativa. Aguarda julgamento de primeira instância.

CSLL - A Seguradora discute judicialmente a majoração da alíquota da CSLL de 15% para 20% (Lei nº 13.169/2015 - período compreendido entre setembro de 2015 e dezembro de 2018), mantendo o recolhimento conforme previsto na legislação vigente. Aguarda julgamento de Apelação. A probabilidade de perda da ação é classificada como possível.

Trabalhistas - A Seguradora responde a processos de natureza trabalhista, cujos objetos variam de acordo com a relação entre a Seguradora e a outra parte (contrato de trabalho ou prestação de serviços através de empresa interposta), que estão em diversas fases de tramitação. Para fazer face a eventuais perdas que possam resultar da resolução final desses processos, foi constituída provisão com base na avaliação dos advogados internos.

Cíveis - Valores em risco decorrentes de processos judiciais não relacionados a operações de seguro ou relacionados a operações de seguro desde que não estejam ligados a coberturas securitárias, incluindo danos morais (quando não relacionado à cobertura securitária), ou ainda relacionados à cobertura securitária pleiteada em casos em que se constate ausência de apólice, ou sobre riscos ocorridos fora da vigência da apólice.

MAPFRE Seguros Gerais S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias individuais

30 de junho de 2018

(Em milhares de Reais)

b) Movimentação

	30/06/2018				30/06/2017			
	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Total	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Total
Saldo inicial	150.947	11.494	14.177	176.618	142.378	6.447	2.709	151.534
Constituições/ Reversões	-	5.733	5.682	11.415	-	1.455	7.890	9.345
Pagamentos	-	(2.210)	(3.480)	(5.690)	-	(610)	(1.836)	(2.446)
Atualização monetária	2.823	696	1.048	4.567	4.982	325	234	5.541
Saldo final	153.770	15.713	17.427	186.910	147.360	7.617	8.997	163.974

c) Composição das ações judiciais de natureza trabalhista, fiscal e cível por probabilidade de perda

	30/06/2018			31/12/2017		
	Quantidade	Valor da causa	Valor da provisão	Quantidade	Valor da causa	Valor da provisão
Fiscais	8	352.659	153.770	8	348.844	150.947
Provável	1	153.770	153.770	1	150.947	150.947
Possível	7	198.889	-	7	197.897	-
Trabalhistas	513	280.124	15.713	493	242.687	11.494
Provável	132	111.389	15.713	89	86.898	11.494
Possível	115	90.037	-	127	78.452	-
Remota	266	78.698	-	277	77.337	-
Cível	12.894	2.075.229	17.427	12.497	1.865.692	14.177
Provável	430	48.913	17.427	333	38.667	14.177
Possível	3.972	173.796	-	3.413	141.786	-
Remota	8.492	1.852.520	-	8.751	1.685.239	-
Total	13.415	2.708.012	186.910	12.998	2.457.223	176.618

27. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

O capital social subscrito e integralizado é de R\$ 2.072.858 (R\$ 2.072.858 em 31 de dezembro 2017), e está representado por 1.367.567.923 (1.367.567.923 em 31 de dezembro de 2017) ações ordinárias, sem valor nominal.

b) Dividendos e remuneração aos acionistas

É assegurado aos acionistas um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido do exercício anual, conforme estabelecido no estatuto social. A parcela dos dividendos que excede o mínimo obrigatório só é deduzida do patrimônio líquido quando efetivamente paga ou quando sua distribuição é aprovada pelos acionistas, o que ocorrer primeiro. Para fins de distribuição de juros sobre o capital próprio, deverá ser observado o limite de 50% (cinquenta por cento) do lucro líquido do exercício, bem como sua dedução do valor do dividendo mínimo obrigatório.

MAPFRE Seguros Gerais S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias individuais

30 de junho de 2018

(Em milhares de Reais)

Foi deliberada na Assembleia Geral Extraordinária de 23 de dezembro de 2015 a aprovação de distribuição mensal de dividendos ou o pagamento de juros sobre capital próprio, pelos administradores, respeitando o limite de disponibilidade de recursos, sem comprometimento da solvência da Seguradora.

c) Reserva legal

Constituída ao final do exercício, na forma prevista na legislação societária brasileira, podendo ser utilizada para a compensação de prejuízos ou para aumento de capital social.

d) Reserva de investimentos

Criada com objetivo de prover fundos que garantam o nível de capitalização da Seguradora, entre outros. Será constituída por parcela do lucro líquido remanescente após as deduções estabelecidas no estatuto social, por proposta aos acionistas em Assembleia Geral.

e) Ajustes com títulos e valores mobiliários

Compreende o ajuste a valor justo dos títulos e valores mobiliários classificados na categoria disponível para venda, líquido dos efeitos tributários.

28. DETALHAMENTO DE CONTAS DAS DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS

a) Principais ramos de atuação

Ramos de atuação	Prêmios ganhos		Sinistralidade		Comercialização	
	30/06/2018	30/06/2017	30/06/2018	30/06/2017	30/06/2018	30/06/2017
Automóvel	1.330.009	1.273.658	75,32%	70,96%	23,43%	21,66%
Patrimonial	623.035	604.104	55,28%	65,75%	18,74%	19,33%
Pessoas coletivo	313.240	312.354	23,45%	27,31%	39,35%	42,50%
Rural	192.723	184.504	50,72%	43,84%	19,87%	19,02%
Riscos financeiros	144.440	128.374	42,92%	92,29%	22,35%	19,30%
Riscos especiais	21.805	124.904	284,88%	0,07%	1,16%	0,46%
DPVAT	69.627	88.237	85,01%	85,66%	1,30%	1,20%
Aeronáuticos	83.604	80.420	517,73%	104,82%	3,87%	4,05%
Responsabilidades	38.226	38.877	50,85%	47,88%	15,80%	12,38%
Marítimos	36.436	43.145	53,62%	72,19%	6,26%	4,92%
Demais	269.723	177.949	32,78%	47,34%	20,75%	31,46%
Total	3.122.868	3.056.526	72,40%	61,50%	22,12%	21,36%

MAPFRE Seguros Gerais S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias individuais

30 de junho de 2018

(Em milhares de Reais)

	30/06/2018	30/06/2017
b) Prêmios emitidos	3.288.841	3.296.123
Prêmios diretos	3.188.973	3.113.770
Prêmios de cosseguos aceitos	42.407	108.307
Prêmios de cosseguos cedidos	(15.596)	(67.142)
Repasse DPVAT	73.057	89.834
Recuperação de custos iniciais de contratação(*)	-	51.354
c) Sinistros ocorridos	(2.260.996)	(1.879.682)
Sinistros	(2.234.082)	(1.823.082)
Provisão de sinistros ocorridos mas não suficientemente avisados - IBNeR	10.175	(3.759)
Provisão de despesas relacionadas - PDR	(114.749)	(111.046)
Varição da provisão de sinistros ocorridos mas não Avisados - IBNR	(27.288)	(23.666)
Serviço de assistência	(82.529)	(85.605)
Salvados	106.668	111.716
Ressarcimentos	80.809	55.760
d) Custo de aquisição	(690.874)	(653.015)
Comissões	(673.006)	(609.697)
Recuperação de comissões	476	3.364
Despesas com inspeção de riscos	(12.441)	(13.406)
Despesas com apólices e/ou contratos	(38.757)	(48.346)
Varição das despesas de comercialização diferidas	32.854	15.070
e) Outras receitas e despesas operacionais	(186.852)	(109.251)
Apólices e contratos	(74.745)	(30.523)
Despesas com cobrança	(14.950)	(15.131)
Contingências cíveis	(5.682)	(7.890)
Endomarketing	(5.491)	(2.790)
Serviços de terceiros	(28.861)	(12.486)
Rastreadores	(21.745)	(19.908)
Redução ao valor recuperável	(24.118)	(11.033)
Operações intra-grupo	-	13.546
Outras despesas	(11.260)	(23.036)

MAPFRE Seguros Gerais S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias individuais

30 de junho de 2018

(Em milhares de Reais)

f) Resultado com operações de resseguro	179.181	(126.200)
Receita com resseguro	801.918	540.017
Recuperação de indenização	801.918	540.017
Despesas com resseguro	(622.737)	(666.217)
Prêmios de resseguro - direto	(650.977)	(749.629)
Prêmios de resseguro - cosseguro aceito	(48.752)	(104.724)
Prêmios de resseguro cancelados	83.921	34.771
Prêmios de resseguro restituídos	23.924	6.061
Salvados e ressarcimentos	(1.818)	(1.453)
Variação das provisões de resseguro	(29.035)	148.757
g) Despesas administrativas	(307.372)	(310.781)
Pessoal próprio	(154.702)	(159.599)
Serviços de terceiros	(69.873)	(64.734)
Localização e funcionamento	(81.427)	(84.364)
Publicidade e propaganda	(4.695)	(3.438)
Outras despesas administrativas	3.325	1.354
h) Despesas com tributos	(57.318)	(58.770)
Cofins	(49.724)	(48.452)
Cofins - Crédito tributário	4.706	2.748
PIS	(8.198)	(8.003)
PIS- Crédito tributário	765	447
Taxa de fiscalização	(2.168)	(1.924)
Outras despesas com tributos	(2.699)	(3.586)

MAPFRE Seguros Gerais S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias individuais

30 de junho de 2018

(Em milhares de Reais)

i) Resultado financeiro	82.759	155.908
Receitas financeiras	210.715	226.106
Juros sobre ativos financeiros destinados a valor justo por meio do resultado	64.532	97.414
Juros sobre ativos financeiros disponíveis para venda	18.244	33.985
Juros sobre ativos financeiros mantidos até o vencimento	33.028	29.104
Rendimento equivalentes de caixa	82	548
Juros de prêmios	11.436	15.851
Oscilação cambial	77.595	33.362
Receitas com créditos tributários	430	412
Atualização de depósitos judiciais	3.300	5.827
Outras receitas financeiras	2.068	9.603
Despesas Financeiras	(127.956)	(70.198)
Consortio DPVAT	(12.654)	(20.938)
Oscilação cambial	(69.606)	(39.146)
Atualização monetária sobre provisões sinistro a liquidar	(33.558)	4.153
Atualização monetária sobre provisões judiciais	(4.567)	(5.541)
Despesas financeiras de juros	(7.571)	(8.726)

(*) Conforme Circular Susep nº 543/2016, a partir de 1º de janeiro de 2018, não é mais permitido deduções relativas aos custos iniciais de contratação da base de cálculo da Provisão de Prêmios Não Ganhos (PPNG).

j) Determinação se um contrato contém um arrendamento

O GRUPO SEGURADOR BANCO DO BRASIL E MAPFRE por meio das suas entidades legais (Companhia de Seguros Aliança do Brasil, Aliança do Brasil Seguros S.A., Brasilveículos Companhia de Seguros, MAPFRE Vida S.A. e MAPFRE Seguros Gerais S.A.) mantem firmados Instrumentos Particulares de Contratos de Locação Atípica de Imóveis não Residenciais e Outras Avenças, as locações de:

- Edifício Torre Alfa: 14 pavimentos e mezanino da ALA A, o qual passou a ser a partir do exercício de 2016 a Sede do GRUPO. O contrato de aluguel foi estabelecido por um prazo de 19 anos a partir da data do início do prazo locatício que se deu em agosto de 2015, sendo seu aluguel inicial de R\$ 32.372 anual, corrigido da data do contrato até início do prazo locatício pela variação acumulada do INCC-M/FGV, e posteriormente pela variação acumulada do IGP-M/FGV;
- Call Center localizado na cidade de Franca: O contrato de aluguel foi estabelecido por um prazo de 12 anos a partir da data do início do prazo locatício que se deu em maio de 2015, sendo seu aluguel inicial de R\$ 255 mensais, corrigido pela variação acumulada do IPCA; e
- Call Center localizado na cidade de São Carlos: O contrato de aluguel foi estabelecido por um prazo de 10 anos a partir da data do início do prazo locatício que se deu em dezembro de 2011, sendo seu aluguel inicial de R\$ 250 mensais, corrigido pela variação acumulada do IPCA.

O GRUPO avaliou os preceitos do CPC 06 - Operações de Arrendamento Mercantil e concluiu que os arrendamentos são operacionais.

MAPFRE Seguros Gerais S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias individuais

30 de junho de 2018

(Em milhares de Reais)

Os pagamentos mínimos futuros dos arrendamentos e seus respectivos valores presentes, bem como as despesas incorridas durante o semestre de 2018, estão demonstrados a seguir:

Seguradora

Arrendamento	Pagamentos até 1 ano		Pagamentos de 1 a 5 anos		Pagamentos acima de 5 anos		Total de pagamentos		Despesas de arrendamento
	Valor presente	Valor futuro	Valor presente	Valor futuro	Valor presente	Valor futuro	Valor presente	Valor futuro	
Sede GRUPO	22.121	23.872	84.937	135.140	82.558	321.249	189.616	480.260	10.308
Call Center - Franca	1.568	1.994	8.276	11.307	4.949	7.925	14.793	21.226	824
Call Center - São Carlos	1.516	2.102	5.377	8.055	-	-	6.893	10.158	1.024
Total	25.205	27.968	98.590	154.502	87.507	329.174	211.302	511.644	12.156

GRUPO SEGURADOR

Arrendamento	Pagamentos até 1 ano		Pagamentos de 1 a 5 anos		Pagamentos acima de 5 anos		Total de pagamentos		Despesas de arrendamento
	Valor presente	Valor futuro	Valor presente	Valor futuro	Valor presente	Valor futuro	Valor presente	Valor futuro	
Sede GRUPO	46.906	50.619	180.106	286.558	175.060	681.196	402.072	1.018.373	23.320
Call Center - Franca	3.325	4.229	17.548	23.977	10.494	16.804	31.367	45.009	1.748
Call Center - São Carlos	3.215	4.458	11.401	17.081	-	-	14.616	21.539	2.172
Total	53.446	59.306	209.055	327.616	185.554	698.000	448.055	1.084.921	27.240

MAPFRE Seguros Gerais S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias individuais

30 de junho de 2018

(Em milhares de Reais)

29. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Despesas de imposto de renda e contribuição social

	30/06/2018		30/06/2017	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Lucro/Prejuízo contábil antes dos impostos e após participações	(125.502)	(125.502)	73.759	73.759
Imposto de renda à alíquota de 25% e Contribuição social à alíquota de 20%	31.375	25.101	(18.428)	(14.752)
Diferenças temporárias	24.141	19.313	(9.002)	(7.202)
Diferenças permanentes	(483)	64	(162)	(14)
Sinistros rurais	(2.365)	-	10.862	-
Prejuízo fiscal e base negativa	-	-	2.786	4.801
Deduções incentivadas	-	-	517	-
Imposto de renda e contribuição social correntes	52.668	44.478	(13.427)	(17.167)
Constituição/Reversão de crédito tributário	(24.141)	(19.313)	6.216	2.401
Ajuste de crédito tributários aumento da CSLL de 15% para 20%	(833)	(2.307)	-	(331)
Imposto de renda e contribuição social	27.694	22.858	(7.211)	(15.097)
Alíquota efetiva (%)	22%	18%	10%	20%

b) Créditos tributários e previdenciários

Ativo	31/12/2017 (reapresentado)	Constituições	Reversões	30/06/2018
Tributos a compensar	85.164	4.369	(15.543)	73.990
PIS /COFINS	44.050	5.815	(4.869)	44.996
Tributos retidos na fonte	5.880	1.039	(4.401)	2.518
Total circulante	135.094	11.223	(24.813)	121.504
Diferenças temporárias:				
Contingências tributárias	38.291	1.129	(1.320)	38.100
Contingências cíveis	5.671	1.770	(470)	6.971
Provisão para riscos de crédito	140.783	1.382.827	(1.416.937)	106.673
Provisão para participação nos lucros	11.832	109.103	(112.922)	8.013
Contingências trabalhistas	4.598	1.690	(2)	6.286
Outras provisões	37.723	65.453	(76.082)	27.094
Ajustes de títulos a valor justo TVM	(1.733)	6.484	-	4.751
Prejuízo fiscal e base negativa	471.591	122.063	(23.439)	570.215
PIS/COFINS	24.405	5.820	(1.295)	28.930
Total não circulante	733.161	1.696.339	(1.632.467)	797.033

MAPFRE Seguros Gerais S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias individuais

30 de junho de 2018

(Em milhares de Reais)

As constituições dos créditos tributários de prejuízos fiscais e base negativa estão fundamentadas em estudo técnico que leva em consideração, dentre diversas variáveis, o histórico de rentabilidade e projeções orçamentárias. Esse estudo técnico aponta para a geração de lucros tributáveis futuros, o que permitirá a realização destes créditos nos próximos anos conforme quadro abaixo:

		Compensação de Crédito Tributário (*)								
	1º sem/2018	2º sem/2018 (**)	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026
Resultado		(3.544)	51.705	375.017	551.359	718.555	867.991	906.533	993.447	1.107.922
Compensação (30% do lucro)		<u>1.063</u>	<u>(15.511)</u>	<u>(112.505)</u>	<u>(165.408)</u>	<u>(215.567)</u>	<u>(260.397)</u>	<u>(271.960)</u>	<u>(298.034)</u>	<u>(332.377)</u>
Alíquota de IRPJ e CSLL		40%	40%	40%	40%	40%	40%	40%	40%	40%
Compensação do Crédito Tributário										
2013	192.209	-	(3.878)	(28.126)	(41.352)	(53.892)	(64.961)	-	-	-
2016	95.231	-	-	-	-	-	(138)	(67.990)	(27.103)	-
IRPJ										
2018	<u>62.943</u>	<u>886</u>	=	=	=	=	=	=	<u>(47.406)</u>	<u>(16.423)</u>
Total	350.383	886	(3.878)	(28.126)	(41.352)	(53.892)	(65.099)	(67.990)	(74.509)	(16.423)
2013	116.783	(4.337)	(2.327)	(16.876)	(24.811)	(32.335)	(36.097)	-	-	-
CSLL										
2016	64.789	-	-	-	-	-	(2.963)	(40.794)	(21.032)	-
2018	<u>52.697</u>	<u>(24.621)</u>	=	=	=	=	=	=	<u>(23.673)</u>	<u>(4.403)</u>
Total	234.269	(28.958)	(2.327)	(16.876)	(24.811)	(32.335)	(39.060)	(40.794)	(44.705)	(4.403)
Crédito tributário		(28.072)	(6.205)	(45.002)	(66.163)	(86.227)	(104.159)	(108.784)	(119.214)	(20.826)
Saldo a compensar	584.652	556.580	550.375	505.373	439.210	352.983	248.824	140.040	20.826	-

(*) Inclui estratégia de reorganização dos negócios entre as empresas do GRUPO.

(**) Inclui efeito da redução da alíquota da CSLL para 15% (R\$ 29.490)

30. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

A Administração define como partes relacionadas à Seguradora, empresas do Grupo MAPFRE, empresas que compõem o GRUPO SEGURADOR BANCO DO BRASIL E MAPFRE, seus administradores, conselheiros e demais membros do pessoal chave da administração e seus familiares, conforme definições contidas no CPC 05 - Divulgação sobre Partes Relacionadas. Por meio dos procedimentos de captura de tais transações apresentamos os movimentos relacionados.

Essas operações referem-se, basicamente, a contratação de seguros e resseguros, a intermediação e suporte na venda de seguros a terceiros, plano de previdência, assistência 24 horas, título de capitalização, a administração de sua carteira de investimentos e incentivos a vendas. Existem também operações relativas à utilização da estrutura entre as empresas do GRUPO, de forma que o montante relativo a essa utilização é rateado e ressarcido conforme estabelecido entre as partes.

A Seguradora mantém operações de resseguro com o IRB Brasil Resseguros S.A., MAPFRE Global Risks Companhia Internacional de Seguros y Reaseguros S.A, MAPFRE RE Companhia de Reaseguros S.A e MAPFRE RE do Brasil Companhia de Resseguros.

MAPFRE Seguros Gerais S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias individuais

30 de junho de 2018

(Em milhares de Reais)

Apresentamos as principais operações com partes relacionadas vigentes entre as empresas do GRUPO:

a) Sumário das transações com partes relacionadas

		<u>30/06/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Ativo circulante			
Bancos			
Banco do Brasil S.A.	Acionista	11.997	10.259
Sinistros liquidados a recuperar com ressegurador			
IRB Brasil Resseguros S.A.	Coligada	111.445	52.563
MAPFRE Global Risks Compañía Internacional de Seguros y Reaseguros S.A	Coligada	781	2.553
MAPFRE RE Compañía de Reaseguros S.A.	Coligada	19.390	44.707
MAPFRE RE do Brasil Companhia de Resseguros	Coligada	16.289	71.065
Provisões técnicas de ativos de resseguro			
IRB Brasil Resseguros S.A.	Coligada	1.478.821	1.204.779
MAPFRE Global Risks Compañía Internacional de Seguros y Reaseguros S.A	Coligada	5.043	6.407
MAPFRE RE Compañía de Reaseguros S.A.	Coligada	161.326	111.077
MAPFRE RE do Brasil Companhia de Resseguros	Coligada	183.211	292.882
Títulos e créditos a receber - Compartilhamento			
Aliança do Brasil Seguros S.A. (*)	Coligada	1.106	2.195
Companhia de Seguros Aliança do Brasil (*)	Coligada	4.268	8.224
Brasilveículos Companhia de Seguros (*)	Coligada	7.796	9.779
MAPFRE Vida S.A. (*)	Coligada	2.213	2.075
Títulos e créditos a receber - Outros			
BB Mapfre Assistência S.A.	Controlada	9.657	36.667
Brasilveículos Companhia de Seguros (*)	Coligada	-	18
MAPFRE Capitalização S.A.	Coligada	20.603	21.321
Total do ativo		2.033.946	1.876.571
Passivo circulante			
Obrigações a pagar - Outras			
Aliança do Brasil Seguros S.A. (*)	Coligada	1	1.110
Brasil Assistência Ltda.	Coligada	-	427
BV Financeira S.A Crédito Financiamento e Investimento	Coligada	16	78
BB MAPFRE Assistência S.A.	Controlada	890	5.894
Brasilveículos Companhia de Seguros (**)	Coligada	-	21
Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia - COELBA	Coligada	1	-
Companhia de Seguros Aliança do Brasil	Coligada	2	-
IRB Brasil Resseguros S.A.	Coligada	1.206	-
MAPFRE Capitalização S.A.	Coligada	20	3.012
Mapfre Vida S.A.	Coligada	3	-
Prêmios de resseguro cedido			
IRB Brasil Resseguros S.A.	Coligada	361.237	337.894
MAPFRE Global Risks Compañía Internacional de Seguros y Reaseguros S.A	Coligada	209	615
MAPFRE RE Compañía de Reaseguros S.A.	Coligada	33.706	21.294
MAPFRE RE do Brasil Companhia de Resseguros	Coligada	31.129	44.778
Total do passivo		428.420	415.123

MAPFRE Seguros Gerais S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias individuais

30 de junho de 2018

(Em milhares de Reais)

		30/06/2018	30/06/2017
Resultado			
Prêmios diretos		-	(456)
Aliança do Brasil Seguros S.A. (*)	Coligada	-	(138)
Companhia de Seguros Aliança do Brasil (*)	Coligada	-	(318)
Prêmios de resseguro cedido		(513.525)	(640.719)
IRB Brasil Resseguros S.A.	Coligada	(435.551)	(598.621)
MAPFRE RE Companhia de Reaseguros S.A.	Coligada	(66.519)	(28.178)
MAPFRE RE do Brasil Companhia de Resseguros	Coligada	(11.455)	(13.920)
Sinistros ocorridos		(73.321)	(81.984)
BB MAPFRE Assistência S.A.	Controlada	(62.247)	(71.074)
Cesvi - Brasil Centro de Experimentação e Segurança Viária Ltda.	Coligada	(1.701)	(1.935)
MAPFRE Assistência LTDA.	Coligada	(9.373)	(8.975)
Recuperação de sinistros ocorridos		326.056	360.556
IRB Brasil Resseguros S.A.	Coligada	288.913	299.739
MAPFRE Global Risks Companhia Internacional de Seguros y Reaseguros S.A	Coligada	(24)	(154)
MAPFRE RE Companhia de Reaseguros S.A.	Coligada	36.313	24.832
MAPFRE RE do Brasil Companhia de Resseguros	Coligada	854	36.139
Outras receitas e despesas operacionais - RVR Resseguro		(22.286)	(63.416)
IRB Brasil Resseguros S.A.	Coligada	(9.550)	(30.661)
MAPFRE Global Risks Companhia Internacional de Seguros y Reaseguros S.A	Coligada	(1.595)	(1.653)
MAPFRE RE Companhia de Reaseguros S.A.	Coligada	(445)	(13.326)
MAPFRE RE do Brasil Companhia de Resseguros	Coligada	(10.696)	(17.776)
Outras receitas e despesas operacionais - Outros		(2.912)	(277)
Aliança do Brasil Seguros S.A. (*)	Coligada	(16)	-
Banco do Brasil S.A.	Acionista	-	(54)
BB Corretora de Seguros e Administradora de Bens S.A.	Coligada	(4)	-
BV Financeira S.A Crédito Financiamento e Investimento	Coligada	(10)	(2)
Companhia de Seguros Aliança do Brasil (*)	Coligada	21	2
MAPFRE Vida S.A. (*)(**)	Coligada	(4)	4
MAPFRE Solutions do Brasil Ltda	Coligada	(2.635)	-
Prevsaude Comercial de Produtos e Serviços de Farmácia Ltda	Coligada	(263)	(227)
Votorantim Corretora de Seguros S.A	Coligada	(1)	-
Despesas administrativas - Compartilhamento		(577.143)	351.689
Aliança do Brasil Seguros S.A. (*)	Coligada	(71.916)	50.096
Brasilveículos Companhia de Seguros (*)	Coligada	(307.931)	76.375
Companhia de Seguros Aliança do Brasil (*)	Coligada	(134.789)	186.029
MAPFRE Vida S.A. (*)	Coligada	(62.507)	39.189
Despesas administrativas - Pessoal		(13.163)	(20.001)
Aliança do Brasil Seguros S.A. (*)	Coligada	(453)	-
Banco do Brasil S.A.	Acionista	(19)	-
Brasilprev Seguros e Previdência S.A.	Coligada	(1.598)	(720)
Brasilveículos Companhia de Seguros (*)	Coligada	8	-
Cesvi - Brasil Centro de Experimentação e Segurança Viária Ltda.	Coligada	(180)	-
Companhia Brasileira de Soluções e Serviços	Coligada	-	(2)
Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia - COELBA	Coligada	(29)	-
Companhia Energética de Pernambuco S.A. - CELPE	Coligada	(55)	-
Companhia Energética do Rio Grande do Norte S.A. - COSERN	Coligada	(10)	-
Companhia de Seguros Aliança do Brasil (*)	Coligada	218	-
MAPFRE Previdência S.A.	Coligada	(222)	(101)
Mapfre Saúde Ltda.	Coligada	(10.844)	(13.346)
Mapfre Solutions do Brasil Ltda	Coligada	-	(5.832)
MAPFRE Vida S.A. (*)	Coligada	21	-
Despesas financeiras - Taxa de administração		(3.444)	(5.026)
BB Gestão de Recursos - Distrib. de Títulos e Val. Mobil. S.A.	Coligada	(3.444)	(5.026)
Receita financeira		277	-
IRB Brasil Resseguros S.A.	Coligada	277	-
Total do resultado		(879.738)	(99.634)

(*) Refere-se a compartilhamento de despesas das empresas do GRUPO.

(**) Refere-se a saldo apurado entre empresas do GRUPO para adequação da alocação dos segmentos das operações de seguros, conforme previsto no acordo dos acionistas e créditos a pagar da carteira da Brasilveículos Companhia de Seguros e MAPFREVIDA S.A..

MAPFRE Seguros Gerais S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias individuais

31 de dezembro de 2017

(Em milhares de Reais)

b) Remuneração do pessoal chave da Administração

É contabilizada na rubrica “Despesas administrativas” a remuneração paga aos Administradores, que compreende benefícios de curto prazo. Não é concedido qualquer tipo de benefício pós-emprego e não tem como política pagar a empregados e administradores remuneração baseada em ações.

Os benefícios de curto prazo providos aos administradores foram R\$ 3.533 (R\$ 2.663 em 30 de junho de 2017).

c) Compartilhamento de despesas

As despesas administrativas das empresas operacionais do GRUPO SEGURADOR são compartilhadas entre as mesmas, e rateadas através de modelo interno de alocação e rateio de custos.

O rateio contempla os gastos de gestão interna (despesas administrativas em geral), gastos de comercialização (despesas comerciais da rede e canais) e comunicação institucional (despesas de propaganda e marketing).

31. PLANOS DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR

A Seguradora proporciona plano de previdência complementar aos seus colaboradores, cujos benefícios compreendem pensão e complemento de aposentadoria. O regime do plano é de contribuição definida, sendo que as contribuições efetuadas durante o semestre totalizaram R\$ 607 (R\$ 803 em 30 de junho de 2017).

32. OUTRAS INFORMAÇÕES

a) Comitê de Auditoria

O Comitê de Auditoria está instituído na empresa líder MAPFRE BB SH2 Participações S.A., nos termos da Resolução CNSP nº 321/2015, do Conselho Nacional de Seguros Privados, tendo alcance sobre a Seguradora.

b) Assuntos regulamentares

Em decorrência do monitoramento regular de fiscalização efetuado pela SUSEP, a Seguradora foi questionada, sobre a redução ao valor recuperável de prêmios a receber, para a qual utilizava de estudo técnico elaborado em conformidade com a norma aplicável, o qual dava embasamento aos procedimentos e julgamentos adotados pela Administração.

A partir de 2016 a Seguradora absteve-se da utilização do referido estudo técnico, aplicável aos prêmios a receber, e passou a adotar os critérios determinados pelo do artigo 168 e pelo parágrafo único do artigo 169 da Circular SUSEP nº 517/2015 (alterada pela Circular SUSEP nº 544/2016) para todos os ativos sujeitos a redução ao valor recuperável.

MAPFRE Seguros Gerais S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias individuais

31 de dezembro de 2017

(Em milhares de Reais)

Em dezembro de 2017 a Seguradora retomou a utilização de estudo técnico para o registro da redução ao valor recuperável dos créditos referentes aos prêmios a receber, previamente analisado pela SUSEP, considerando o histórico de perdas e os riscos de inadimplência segregados por faixa de vencimento, conforme descrito na nota explicativa nº 3cii.

* * *

Diretoria

Luis Gutiérrez Mateo - Diretor Presidente
Fernando Barbosa de Oliveira - Diretor Vice-Presidente
André Renato Viard Fortino
Camilo Buzzi
Carlos Alberto Landim
Leonardo Giuberti Mattedi
Luis Felipe Lebert Cozac
Maurício Galian
Raphael de Luca Junior
Wady José Mourão Cury

Contadora

Simone Pieretti Gonçalves
CRC 1SP 183717/O-5

Atuária

Adriana Nery Osassa Okada
MIBA 1031

MAPFRE BB SH2 Participações S.A.

CNPJ/MF 12.264.857/0001-06

Livro de Registro de Relatórios do Comitê de Auditoria

RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA 1º SEMESTRE DE 2018

O Comitê de Auditoria da MAPFRE BB SH2 Participações S.A., é um órgão estatutário de assessoramento do Conselho de Administração, atuando de forma permanente e independente, com a finalidade precípua de revisar, previamente à sua divulgação, o conjunto das demonstrações financeiras e avaliar a efetividade do sistema de controles internos e das auditorias independente e interna.

É constituído por três membros efetivos e está instituído na empresa líder MAPFRE BB SH2 Participações S.A., em conformidade com a Resolução nº 321, de 2015, do Conselho Nacional de Seguros Privados. Os membros são eleitos pela Assembleia Geral, com mandatos anuais e renováveis até o máximo de 5 (cinco) anos.

O universo de atuação do Comitê compreende a instituição líder e tem alcance sobre as seguintes empresas: Aliança do Brasil Seguros S.A., Brasilveículos Companhia de Seguros, MAPFRE Seguros Gerais S.A. e BB MAPFRE Assistência S.A.

Os administradores da empresa líder e de suas subsidiárias são responsáveis por elaborar e garantir a integridade das demonstrações contábeis, gerir os riscos, manter sistemas de controles internos efetivo e zelar pela conformidade das atividades às normas legais e regulamentares.

A Auditoria Interna responde pela realização de trabalhos periódicos, com foco nos principais riscos, avaliando, com independência, as ações de gerenciamento desses riscos e a adequação da governança e dos controles internos.

A KPMG Auditores Independentes é responsável pela auditoria das demonstrações contábeis das subsidiárias abrangidas pelo Comitê de Auditoria. Avalia, também, no contexto desse trabalho, a qualidade e adequação do sistema de controles internos e o cumprimento de dispositivos legais e regulamentares.

Principais Atividades

O Comitê reuniu-se mensalmente, fez diligências e requisições de documentos e informações junto à administração, gestores de riscos e controles, auditorias interna e externa. As atividades desenvolvidas, registradas em atas, cobriram o conjunto de responsabilidades atribuídas ao órgão e estão adiante sintetizadas.

Nas reuniões de trabalho e com administradores, executivos e técnicos das diversas áreas da Organização o comitê abordou, em especial, assuntos relacionados à preparação das demonstrações contábeis, ao sistema de controles internos, processos contábeis, critérios e metodologias nas áreas atuarial, contábil e riscos, processo de gestão de riscos e relativos a transações com partes relacionadas. Nas situações em que identificou necessidades de melhoria, recomendou aprimoramentos.

MAPFRE BB SH2 Participações S.A.

CNPJ/MF 12.264.857/0001-06

Livro de Registro de Relatórios do Comitê de Auditoria

Manteve diálogo com as equipes das auditorias interna e externa, oportunidades em que verificou e apreciou seus planejamentos, conheceu os resultados dos principais trabalhos e examinou suas conclusões e recomendações.

Considerando as informações recebidas das áreas responsáveis, os trabalhos da Auditoria Interna e da Auditoria Contábil Independente, o Comitê constatou a inexistência de falhas no cumprimento da legislação, da regulamentação e das normas internas que possam colocar em risco a continuidade das empresas abrangidas.

Fundamentado nas informações colhidas a partir do acompanhamento dos trabalhos realizados pelas auditorias interna e externa, pela autoridade supervisora e pela área de controles internos, o Comitê considera que o Sistema de Controles Internos das empresas abrangidas apresentou deficiências em algumas situações demandando esforços da Administração em manter estreito acompanhamento dos riscos e priorizar a implementação dos projetos em andamento e das recomendações das auditorias.

Revisou as demonstrações contábeis, notas explicativas e o relatório da administração da Brasilveículos Companhia de Seguros e Aliança do Brasil Seguros S.A. e discutiu com o auditor independente seus relatórios e apontamentos.

As demonstrações financeiras da empresa Mapfre Seguros Gerais S.A. encontram-se pendentes de finalização e emissão de parecer da Auditoria Independente devendo ser objeto de manifestação específica do COAUD após a aprovação pela Administração.

Conclusões

Com base nas atividades desenvolvidas e tendo presente as atribuições e limitações inerentes ao escopo de sua atuação, o Comitê de Auditoria considera que:

- a) O sistema de controles internos da empresa líder e de suas subsidiárias alcançadas pelo Comitê apresentou deficiências em algumas situações demandando esforços da Administração em manter estreito acompanhamento dos riscos e priorizar a implementação dos projetos em andamento e das recomendações das auditorias;
- b) A Auditoria Interna é efetiva e desempenha suas funções com independência, objetividade e qualidade;
- c) A auditoria externa é efetiva e as informações por ela fornecidas constituem suporte para a opinião do Comitê acerca da integridade das demonstrações financeiras. Não foram identificadas ocorrências que pudessem comprometer sua independência;
- d) As demonstrações financeiras da Brasilveículos Companhia de Seguros e Aliança do Brasil Seguros S.A. se apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes,

MAPFRE BB SH2 Participações S.A.

CNPJ/MF 12.264.857/0001-06

Livro de Registro de Relatórios do Comitê de Auditoria

a posição patrimonial e financeira das empresas em 30/06/2018, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pela Superintendência de Seguros Privados.

São Paulo (SP), 28 de agosto de 2018.

João Décio Ames

Coordenador

Luiz Cláudio Ligabue

Membro Titular

Mario Teixeira de Almeida Rossi

Membro Titular

**RELATÓRIO COMPLEMENTAR DO COMITÊ
DE AUDITORIA
MAPFRE BB SH2 PARTICIPAÇÕES S.A.
Específico para
MSG – Mapfre Seguros Gerais SA**

set/2018

MAPFRE BB SH2 Participações S.A.

CNPJ/MF 12.264.857/0001-06

Livro de Registro de Relatórios do Comitê de Auditoria

RELATÓRIO COMPLEMENTAR DO COMITÊ DE AUDITORIA

1º SEMESTRE DE 2018

O Comitê de Auditoria está instituído na empresa líder MAPFRE BB SH2 Participações S.A. (SH2), nos termos da Resolução nº 321, de 2015, do Conselho Nacional de Seguros Privados. Além da atuação na empresa líder, tem alcance sobre as seguintes empresas: Mapfre Seguros Gerais S.A., Brasilveículos Companhia de Seguros e Aliança do Brasil Seguros S.A. e BB MAPFRE Assistência S.A.

Em 28.08.2018 o COAUD emitiu o relatório semestral abrangendo as atividades exercidas no período, no âmbito de suas atribuições; a avaliação da efetividade dos controles internos das supervisionadas; a descrição das recomendações apresentadas à Administração; e a avaliação da efetividade da auditoria contábil independente e da auditoria interna.

O Comitê de Auditoria no item 4.6 do referido relatório mencionou que as demonstrações financeiras da empresa Mapfre Seguros Gerais S.A. se encontravam pendentes de finalização e emissão de parecer da Auditoria Independente e seriam objeto de manifestação específica daquele Comitê após a aprovação pela Administração e revisão pela Auditoria Contábil Independente.

A KPMG Auditores Independentes procedeu ao exame das demonstrações financeiras intermediárias individuais relativas ao exercício findo em 30 de junho de 2018 da Mapfre Seguros Gerais S.A. e expressou opinião de que elas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira dessa empresa, o desempenho de suas operações e seus fluxos de caixa, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela SUSEP, conforme Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras Intermediárias emitido em 11.09.2018.

O Comitê de Auditoria revisou as demonstrações financeiras da Mapfre Seguros Gerais S.A. referentes ao exercício findo em 30 de junho de 2018, inclusive notas explicativas, Relatórios da Administração, e Relatório da Auditoria Contábil Independente, concluindo que tais

MAPFRE BB SH2 Participações S.A.

CNPJ/MF 12.264.857/0001-06

Livro de Registro de Relatórios do Comitê de Auditoria

documentos estão adequados, foram produzidos de acordo com as normas aplicáveis e refletem, nos aspectos mais relevantes, a situação patrimonial e financeira da empresa.

São Paulo (SP), 11 de setembro de 2018.

João Décio Ames
Coordenador

Luiz Cláudio Ligabue
Membro Titular

Mario Teixeira de Almeida Rossi
Membro Titular